

RELATÓRIO MENSAL

ABRIL/2015

NÚCLEO JABOATÃO

CENTRO DE ACOLHIMENTO INTENSIVO – NÚCLEO: Jaboatão

MÊS/ANO: ABRIL/ 2015

1. APRESENTAÇÃO

Este relatório visa descrever as atividades realizadas pelo Centro de Acolhimento Intensivo durante o mês de **ABRIL**. Trata-se de uma estratégia para dar visibilidade ao cotidiano de trabalho e, assim, suscitar reflexões sobre a prática profissional, qualificando o serviço ofertado.

2. CENTRO DE ACOLHIMENTO INTENSIVO

Endereço: Rua D. Maria José Amaral Leite, 489 Candeias - Jaboatão dos Guararapes.

Telefones de contato: 3468-0058 / 89235524

E-mail da instituição: atitudeintensivo.jaboatao@gmail.com

Executora: IEDES

3. EQUIPE DO CENTRO DE ACOLHIMENTO INTENSIVO

FUNÇÃO	NOME
COORDENAÇÃO TÉCNICA	PRISCILA CRISTINA LINHARES DE CARVALHO
SUPERVISÃO	MARCIA CRISTINA DA SILVA
TÉCNICO EM PSICOLOGIA	CRISTINA CHAGAS PATRIOTA
TÉCNICO EM PSICOLOGIA	DENISE DE FARO FERNANDES
TÉCNICO EM SERVIÇO SOCIAL	ELISANGELA VICTOR
TÉCNICO EM SERVIÇO SOCIAL	HELLEN SUSY DA SILVA RAMOS

TÉCNICO EM QUALIDADE DE VIDA	ANNE CRISTINA VERÇOSA
CUIDADORES	CRISTIANE LINS DE LIRA
CUIDADORES	IVANEIDE MARIA DOS SANTOS
EDUCADOR SOCIAL	MARCIA MARIA DE OLIVEIRA
EDUCADOR SOCIAL	CRISTIANO JOSÉ DA SILVA
EDUCADOR SOCIAL	RIVERSON JOSÉ DE MELO VICENTE
EDUCADOR SOCIAL	DAYANE PATRICIA BOYER OLIVEIRA DE MORAES
EDUCADOR SOCIAL	EDVAN SATURNINO MARTINS
AUXILIAR ADMINISTRATIVO	MAYARA SUELLE MARIA DA SILVA
AUXILIAR DE COZINHA	CLAUDIA XAVIER DE OLIVEIRA BEZERRA
AUXILIAR DE COZINHA	MARIA JOSE DOS SANTOS DA SILVA
AUXILIAR DE COZINHA	CLÁUDIA LIMA
SERVIÇOS GERAIS	LUCICLEIDE MARIA DOS SANTOS
MOTORISTA	ERIVAN LIRA DO NASCIMENTO
MOTORISTA	OSVALDO JOSE DA SILVA
MOTORISTA	ERISVALDO MENDES
MOTORISTA	BRENO CESAR DA SILVA RANGEL
VIGIA	JOSÉ ALVES BARBOSA IRMAO
VIGIA	SILVIO GOMES DA SILVA
VIGIA	JADILSON RAMOS DE FREITAS
VIGIA	EDMILTON GOMES BARBOSA

4. EQUIPE DO ALUGUEL SOCIAL

FUNÇÃO	NOME
PSICOLOGA / ASSISTENTE SOCIAL	LAIS BATISTA BOTELHO
MOTORISTA	IRANDIR LUIZ DE LIMA

19h às 21h	Grupo Comissões 20h às 21h	Reunião da Equipe do Turno noturno com a Supervisão - 19h às 20h;	Horário Livre	Horário Livre	Horário Livre	Horário Livre	19h às 21h
21h às 21:30h	Lanche	Lanche	Lanche	Lanche	Lanche	Lanche	21h às 21:30h
21:30 às 22:50h	Horário Livre	Horário Livre	Horário Livre	Horário Livre	Grupo Cine Debate Eduador 21:30 às 22:50h	Horário Livre	21:30 às 22:50h
23h	Recolher	Recolher	Recolher	Recolher	Recolher 00:00	Recolher 00:00	23h

Grupo: PREVENÇÃO DE RECAÍDAS

Facilitador: Denise de Faro Fernandes

Objetivo Geral: Motivar a reflexão dos participantes a cerca importância de adotar estratégias de prevenção de lapsos e recaídas quanto ao uso de SPA's.

Data: 10 e 16/04/2015

Atividade realizada: Nos dois primeiros encontros a temática abordada com os usuários foi "Situações de Uso". Para essa temática a proposta foi trabalhar uma dinâmica de grupo. Foram descritas algumas situações, em pequenas tiras de papel, que poderiam levar os usuários a fazerem uso de SPA, tanto fora quanto dentro do serviço, e colocadas dentro de uma caixa. Essa caixa ia passando de mãos em mãos enquanto tocava uma canção, quando a música parasse a pessoa que estivesse com a caixa deveria pegar um papel, ler a situação e responder para o grande grupo. Após esse momento, todo o grupo era estimulado a se colocar diante da situação descrita.

Objetivo: Trabalhar situações provocadoras do uso de SPA e estratégias para evitá-las.

Ferramentas metodológicas: Dinâmica de grupo e roda de conversa

Avaliação: os participantes gostaram da atividade e se divertiram em se colocar nas situações provocadoras de uso de SPA. Essa dinâmica precisou ser dividida em dois encontros porque os usuários optaram por debater todas as situações colocadas dentro da caixa, que não se esgotaram em apenas um dia.

Data: 24/04/2015

Atividade realizada: Neste último encontro foi apresentado, para os participantes, o livro Prevenção de Recaídas. Conversamos um pouco sobre a proposta de programa do livro e fizemos uma introdução sobre o tema.

Objetivo: Trabalhar o livro “Prevenção de Recaídas”

Ferramentas metodológicas: Data Show

Avaliação: Observamos entusiasmo por parte de todos os participantes frente à possibilidade de aprenderem as estratégias de prevenção (exercícios) descritas no livro.

Grupo: DESPERTAR

Facilitadores: Denise de Faro Fernandes, Anne Cristina

Objetivo Geral: Trabalhar temáticas referentes à motivação e incentivo aos participantes em seu processo de acompanhamento no serviço, estimulando-os a reflexão sobre experiências singulares e coletivas.

Data: 02/04/2015

Atividade realizada: Realizada uma conversa com os participantes sobre as regras do serviço, em especial os horários de retorno de suas saídas, visto que foi percebido uma constante quebra de regra neste sentido.

Objetivo: Conversar com os participantes sobre as regras do serviço e seus respectivos objetivos.

Ferramentas metodológicas: Roda de Conversa

Avaliação: Os participantes chegaram à conclusão que precisam se organizar melhor para cumprir o planejamento proposto no tangente às saídas.

Facilitador: Anne Cristina

Data: 06/04/15

Atividade realizada: Roda de diálogo entre os participantes sobre comportamento no serviço e mudança constante de humor.

Objetivo refletir sobre comportamentos de irritabilidade repentina e frustração vivenciados no dia a dia.

Ferramentas metodológicas: Roda de conversar.

Avaliação: Os participantes refletiram e se mostraram comprometidos em observar melhor alguns comportamentos irritadiços e que por vezes ocasionam perda de foco nos objetivos do planejados no PIA.

Data: 09 /04/2015

Facilitador: Denise de Faro Fernandes

Atividade realizada: Nesse mês temos como destaque o encontro para dialogar sobre o Poder do Toque. Para tanto, inicialmente começamos com a dinâmica do Abraço Musical. Essa dinâmica consistia em que os participantes andassem em círculos, ao som de uma música e que quando subisse uma placa deveriam abraçar-se conforme o número escrito na placa (de 1 até 10). A última placa a subir trazia escrito TODOS e então, todo o grande grupo se abraçou. Os usuários gostaram da dinâmica e se divertiram bastante. Após essa dinâmica, introduzimos a temática sobre o poder do toque, tendo por finalidade conversar e alinhar algumas regras a respeito do toque entre os usuários e em especial, os casais da unidade.

Objetivo: Conversar com os participantes sobre o poder do toque dentro do serviço.

Ferramentas metodológicas: Técnica de dinâmica de grupo e Roda de Conversa

Avaliação: Os participantes gostaram de poder trazer suas opiniões acerca dessa temática e concluíram que é possível aproveitar o poder do toque pois também é uma forma de demonstrar afetividade, refletindo também que o Intensivo não é espaço adequado para trocarem carícias sexuais e agressões.

Facilitadora: Anne Cristina Verçosa

Data: 20/04/2015

Atividade realizada: Realizada conversa com grupo sobre projeto de vida, motivando-os ao investimento potencial individual.

Objetivo: Propiciar momento reflexivo sobre potencialidades dentro do projeto de vida.

Ferramentas metodológicas: Roda de conversa.

Avaliação: Observamos os participantes atentos e envolvidos com o debate e interagiram de forma positiva.

Data: 23/04/2015

Facilitador: Denise de Faro Fernandes

Atividade realizada: Roda de conversa sobre qual a contribuição de cada um no serviço, trabalhando a importância em cumprir as escalas de atividades de rotina do espaço e também sobre cuidado e respeito com o coletivo.

Objetivo: Refletir com os participantes sobre a importância contribuição de cada um neste espaço coletivo.

Ferramentas metodológicas: Roda de Conversa.

Avaliação: Em sua maioria, os usuários conseguiram perceber que estão tendo maior facilidade em apontar o erro do colega ao invés de olhar para suas atitudes, fato este que acarreta em uma falta de comprometimento com este equipamento, tendo em vista que adotam a seguinte postura “se meu colega não faz seus deveres, eu também não farei”. Perceberam a necessidade de mudança de posturas neste sentido.

Facilitador: Anne Cristina

Data: 27 /04/ 2015

Atividades realizadas: Promovida roda de diálogo com os participantes com o tema planejamento no cotidiano.

Objetivo: Sensibilizar para a necessidade de cumprimento do planejamento do PIA.

Ferramentas metodológicas: Roda de Conversa.

Avaliação: Houve boa participação e adesão quanto ao tema, no momento os participantes verbalizaram que precisam investir e valorizar o espaço de cuidado, saídas e família.

GRUPO: Cidadania

Facilitador: Elisangela Victor da Silva

Objetivo Geral: Realizar atividades que motivem o exercício da cidadania, o empoderamento político, a participação em espaços de controle social e o desenvolvimento da autonomia a partir do conhecimento dos direitos vigentes em nossa constituição.

Data: 06 e 13/05/2015

Atividade realizada: Nos dois primeiros encontros do mês houve o desenvolvimento de roda de diálogo e exibição de vídeo sobre respeito às diferenças, pré-conceito e discriminação.

Ferramentas metodológicas: Roda de Conversa, data show, lápis e papel ofício.

Objetivo: Possibilitar a percepção crítica sobre o respeito às diferenças.

Avaliação: Os participantes foram bastante participativos durante a atividade e conseguiram descrever vivências pessoais e suas percepções sobre o respeito às diferenças e discriminação.

Data: 20/04/2015

Atividade realizada: Utilizados uma técnica de dinâmica de grupo propondo aos participantes a criação de quatro palavras que os deixam tristes, que trazem angustias e sofrimento e a definição de apenas uma palavra que os deixam felizes.

Objetivo: A partir das experiências pessoais, promover o diálogo sobre a importância das coisas e/ou pessoas em suas vidas, e como superar situações negativas.

Ferramentas metodológicas: Técnica de dinâmica de grupo, Roda de diálogo e data-show.

Avaliação: O momento foi avaliado como produtivo, 90% dos participantes trouxeram os incômodos e as perturbações do dia-a-dia. A saudade foi a palavra de maior valia. Como também trouxe a família como palavra de fortaleza e amor.

Data: 27/04/2015

Atividade realizada: Foi trabalhado com o grande grupo o tema convivência e respeito mútuo, trazendo à tona as melhores formas e maneiras para uma boa convivência Coletiva. Exibimos também um vídeo, sobre o respeito mútuo, demonstrando que cada ser e cada objeto têm sua forma, estilo, qualidades e defeitos.

Objetivo: Sensibilizar os usuários sobre o respeito mútuo.

Ferramentas metodológicas: Roda de diálogo, vídeo e data-show.

Avaliação: Os participantes verbalizaram gostar da atividade, refletiram ainda sobre a importância da pluralidade.

Grupo: Grupo Expressão

Facilitadora: Cristina Chagas Patriota

Objetivo Geral: Facilitar o processo de reflexão sobre a vida, a expressão de sentimentos, emoção e sensibilização dentro do desejo individual para a construção da mudança de qualidade de vida de cada um.

Data: 06/04/2015

Atividade realizada: Foi realizada a exibição do filme de longa metragem chamado: “28 Dias”, o qual retratou a vida de uma dependente química, seu sofrimento psíquico e de superação.

Objetivo: Favorecer a percepção da relação com as substâncias psicoativas, nos diversos contextos da vida, como a construção de estratégias e organização.

Ferramentas metodológicas: Estimulação áudio visual e roda de conversa.

Avaliação: Os usuários se mostraram atentos, concentrados, trazendo situações vivenciadas semelhantes a algumas cenas nas relações com familiares.

Data: 14/04/2015

Atividade realizada: Trabalhamos com um vídeo de curta metragem, com a temática sobre “Auto estima”, produzido pelo escritor Mário Quintana.

Objetivo: Sensibilização dos conteúdos subjetivos individuais, proporcionando a expressão de sentimentos e emoções.

Avaliação: Tivemos algumas colocações com discursos críticos diante das perdas ocorridas nas relações com os familiares, no âmbito profissional e afetivo.

Data: 28/04/2015

Atividade realizada: Exibição do filme de longa metragem, chamado: “O vôo”, que mostra a trajetória de um dependente químico na vida profissional e as conseqüências na elaboração de seu trabalho.

Objetivo: Estimular a consciência crítica sobre as escolhas que fazemos na vida e os prejuízos que podem acarretar diante de tais escolhas.

Ferramentas metodológicas: Estimulação áudio visual e roda de conversa.

Avaliação: Os participantes se sensibilizam diante do posicionamento final do filme, onde o protagonista reconhece a dependência química e assume a responsabilidade pelas escolhas.

Grupo: Grupo Família

Facilitadores: Cristina Chagas Patriota e Elisângela Victor

Objetivo Geral: Favorecer o processo de integração entre Família e Usuários do Programa Atitude com estímulo ao cuidado, prevenção e a melhoria da qualidade de vida.

Data: 09/04/2015

Atividade realizada: Trabalhamos com um vídeo motivacional, cujo título objetivava a reflexão sobre “O poder das palavras”.

Objetivo: Sensibilização sobre a importância da comunicação nas relações familiares, sociais e profissionais.

Ferramentas metodológicas: Exibição de vídeo e Roda de conversa.

Avaliação: Os participantes trouxeram as vivências dentro do espaço familiar e comunitário, focando a necessidade de se refletir sobre a forma de tratar o outro no âmbito do respeito e cooperação.

Data: 30/04/2015

Atividade realizada: Foi facilitada inicialmente uma técnica de dinâmica de grupo de integração e em seguida iniciamos com tema sobre “o significado da palavra mãe”.

Objetivo: Estimular a expressão da importância da figura materna na vida de cada um, bem como também nas relações familiares.

Ferramentas metodológicas: Dinâmica de grupo e roda de conversa.

Avaliação: Avaliamos o momento como bastante proveitoso, percebemos ainda um clima de sensibilização e de emoção, quando os participantes falaram dos sentimentos envolvidos diante da intensa relação materna, do desejo de resgates e de mudança de vida.

Grupo: INFORMATIVO

Facilitadora: Hellen Susy da Silva Ramos

Objetivo Geral: Trabalhar temas contemplando questões da atualidade, mídia, datas comemorativas e ainda temas sugeridos pelos participantes, na perspectiva de que seja acentuado o senso crítico através da busca pelo conhecimento.

Data: 07/04/2015

Atividade realizada: Dada continuidade a temática Situação de Rua, tendo como foco a retomada do Fórum Metropolitano de Pessoas em Situação de Rua, a acontecer em 09/04/15. Foi exibido vídeo extraído da internet, com palestra proferida pela Coordenadora do Movimento Nacional da Pessoas em Situação de Rua, Maria Lucia, sendo em seguida aberto para debate. Dois usuários fizeram apresentação de suas propostas em relação a este seguimento, sendo consenso entre o grupo a participação dos mesmos no Fórum, em especial pela longa história de vivência de rua.

Objetivo: Sensibilizar os usuários na participação em espaços de Controle Social, dando início a temática Formação Política voltada para o Público em Situação de Rua.

Ferramentas metodológicas: Utilização de equipamento multimídia, roda de conversa, apresentação de propostas e votação de representantes para o Fórum.

Avaliação: Foi observado grande interesse pelo tema, visto que a maior parte do grupo se identifica com tal população, considerando suas próprias experiências vividas nas ruas, situação esta, que, de forma geral, está diretamente relacionada com o uso da droga. Muitos descreveram algumas dessas experiências, colocando situações de abuso, maus tratos, preconceito e ausência de Políticas Públicas. Também foi proposto a continuidade do tema durante o mês, com a possibilidade de uma culminância com a gravação do relato de suas histórias, ressaltando o uso de tal material apenas pelo programa.

Data: 17/04/2015

Atividade realizada: Iniciamos realizando a descrição do que foi visto no Fórum, ressaltando que estava presente no grupo apenas um dos usuários representantes. O mesmo expos um pouco o que havia se passado durante o fórum, assim como a sugestão de que o evento deveria acontecer em local aberto e onde houvesse grande número de pessoas em situação de rua.

Objetivo: Repassar ao grande grupo a experiência vivida no Fórum Metropolitano de Pessoas em Situação de Rua, dando ênfase ao significado da representatividade, assim como avaliar tal evento.

Ferramentas metodológicas: Utilização de Equipamento Multimidia, apresentação e Roda de Conversa.

Avaliação: Os usuários encontravam-se dispersos e em pequeno numero, provocando dificuldade na concentração da atividade. Além disso, iniciou-se uma situação de conflito

entre as mulheres, fazendo com que o grupo perdesse um pouco do foco. Porém, alguns se mantiveram atentos e participativos. Percebemos maior atenção daqueles que tem maior vínculo com a vivência de rua.

Grupo: Qualidade de vida

OBJETIVO GERAL: Estimular os participantes a reflexão a cerca da qualidade e estilo de vida, motivando o exercício de hábitos mais saudáveis, valorizando assim a promoção da saúde e a prevenção de doenças.

Facilitador: Anne Cristina Verçosa

Data: 02 e 16/04/2015

Atividade realizada: Atividade realizada em dois momentos de grupo com roda de diálogo sobre a importância do cuidado do bem estar físico e mental seguido de exercícios físicos na piscina trabalhando a respiração.

Objetivo: Observar o ritmo diário de vida, identificando situações que provocam estresse, ansiedade, nervosismo e, muitas vezes, insegurança e sentimento de frustração, fatores que acabam prejudicando nossa saúde física e emocional.

Ferramentas metodológicas: Roda de Conversa e exercício físico na piscina.

Avaliação: Os usuários ficaram entusiasmados, alguns se surpreenderam com o excesso de cansaço com os exercícios na piscina, apresentando dificuldade na respiração devido ao sedentarismo e prática do tabagismo.

Data: 23 e 30 de abril de 2015

Atividade realizada: Atividade realizada em dois momentos, primeiramente com apresentação em Power point sobre o tema e o segundo momento com roda de conversa a respeito de tais doenças.

Objetivo: Conhecer os sinais, sintomas, tratamento e a prevenção da Dengue e Gripe.

Ferramentas metodológicas: Data Show e Debate em grupo.

Avaliação: Os participantes falaram do cuidado necessário para controle e prevenção da doença, observamos empolgação e curiosidade em relação ao tema.

Grupo: GRUPO DE USUÁRIOS DE REFERÊNCIA (UR'S)

Objetivo Geral: Reunir os usuários de referência, buscando tratar de assuntos pertinentes a condução dos seus Planos Individuais de Acompanhamento, em pequeno grupo, buscando ainda diluir e mediar possíveis conflitos e motivar reflexões do cotidiano.

Data: 20/04/2015

Facilitador: Cristina Chagas Patriota

Atividade realizada: Realizada a escuta inicial, sendo elaborada uma lista de demandas sobre questões relacionais e regras da casa. Foi pontuada a necessidade em se exercitar o respeito mútuo para tornar a convivência mais tranqüila.

Objetivo: Realizar acolhimento às demandas sobre questões inter-relacionais e do regimento interno; e a dificuldade em lidar com os imediatismos e instabilidades dos níveis de ansiedade.

Ferramentas metodológicas: Roda de conversa.

Avaliação: Os participantes mostraram em seus discursos disponibilidade e motivação no processo de mudança comportamental.

Data: 21/04/2015

Facilitador: Denise de Faro Fernandes

Atividade realizada: Realizada conversa com os usuários de referencia, buscando aferir quais suas demandas de saúde. Dentre as demandas surgiram necessidades odontológicas, clinica medica, CTA e psiquiatria.

Objetivo: Conversar sobre demandas de saúde.

Ferramentas metodológicas: Roda de Conversa

Avaliação: conseguiram perceber que às vezes desejam resolver questões de saúde que estão além das possibilidades do serviço e que para isso precisam se organizar, em seus planejamentos, para resolver também de forma autônoma ou com ajuda dos familiares, como por exemplo: profilaxia dentária, aquisição de prótese dentária, check up médico e etc.

Data: 30/04/2015

Facilitador: Hellen Susy da Silva Ramos

Atividade realizada: Grupo iniciado sendo colocadas questões relacionadas ao imediatismo, no sentido de sinalizar sobre posturas intolerantes e dificuldade em lidar

com a negativa. Trabalhamos também sobre a responsabilidade assumida quando nas saídas, mediante grande número de usuários que não estão seguindo de acordo com seus planejamentos. Esclarecidas questões referentes a encaminhamentos de saúde, inclusive no que diz respeito ao uso do carro do serviço.

Objetivo: Roda de Conversa sobre demandas de saúde e imediatismo.

Ferramentas metodológicas: Roda de Conversa.

Avaliação: Observamos certa inquietação por parte de alguns participantes, porém conseguiram refletir e repensar algumas posturas adotadas para conquistar o desejo de imediato.

Oficina: Cine Atitude

Facilitador (es): Edvan e Cristiane

Objetivo Geral: Este grupo pretende trabalhar a partir da exibição de vídeos temas da atualidade, utilizando o filme como ferramenta para reflexões e provocando questionamentos e debates de diversos temas de cunho humanista e social.

Data: 25/04/2015

Atividade realizada: Exibição do filme “Os vingadores”.

Objetivo: Motivar os participantes a reflexão sobre importância do trabalho em equipe.

Ferramentas metodológicas: TV, Data show e Roda de conversa

Avaliação: O filme foi bem aceito por todos os participantes, conseguiram refletir que apesar dos super-heróis do filme apresentarem poderes e personalidades diferentes, e muitas vezes com características individualistas e egoístas, foi necessário a construção de estratégias para o desenvolvimento do trabalho em grupo em busca de um objetivo que era comum a todos.

Oficina: Percussão

Facilitador: Cristiano Silva

Objetivo geral: Transmitir aos participantes o conhecimento da linguagem percussiva, buscando motivar o sentimento de identidade cultural, contribuindo assim para promover o respeito à diversidade e singularidade humana.

Data: 07/04/15

Atividade realizada. Realizada roda de conversa com os participantes sobre a contribuição de cada um na oficina de Percussão, buscando potencializar os dons e a

motivação dos participantes. Em seguida, demos início aos toques os seguintes ritmos:
Coco, Ciranda, Forro Pé-de-serra, entre outros.

Objetivo: Desenvolvimento dos toques e ensaio para apresentações externas e internas nos demais serviços do Programa e da Rede em geral.

Ferramentas metodológicas: Alfaias, Atabaques, Baquetas, Caixas e Gongue.

Avaliação: Observamos adesão, entusiasmo, aprendizado e interação durante toda a atividade.

Data: 09/04

Atividade realizada: Trabalho voltado para o ciclo junino. Inicialmente, realizamos a dinâmica do Toque Musical, a técnica da dinâmica consiste na formação de sons corporais com os participantes dispostos em círculos. Em seguida, demos continuidade com o ensaio nos instrumentos.

Objetivo: Elevar a auto-estima dos usuários, motiva-los e dar sequência aos ensaios.

Ferramentas metodológicas: Alfaias, Atabaques, Baquetas, Caixas e Gongue.

Avaliação: Os participantes trouxeram suas experiências com os instrumentos e puderam se perceber realizando atividades diferentes e prazerosas.

Data: 13/04, 23 e 27/04.

Atividade realizada: O trabalho de visualização dos toques juninos.

Objetivo: Repensar estratégias, criatividade e prazer com o ritmo da percussão.

Ferramentas metodológicas: Técnicas de dinâmicas de grupo, Alfaias, Atabaques, Baquetas, Caixas e Gongue.

Avaliação: A cada oficina percebemos maior entusiasmo dos participantes, além da satisfação observada após a oficina, em algumas rodas de conversa.

Oficina: Esporte e Lazer

Facilitadores): Cristiano Silva, Marcia e Riverson.

Objetivo Geral: Estimular a atividade física e esportiva aproveitando as potencialidades já existentes nos participantes do grupo e utilizando o ambiente da praia para a execução das atividades.

Data: 03, 10, 17 e 24/04

Atividade realizada: Futebol, vôlei e corrida.

Objetivo: Motivar a prática de exercícios físicos como promoção do bem estar físico e mental.

Ferramentas metodológicas: Roda de conversa, bola.

Avaliação: Momento de descontração e liberdade durante a atividade, porém vem sendo trabalhado alguns comportamentos inadequados durante o percurso de ida e volta à praia.

Oficina: Capoeira

Facilitadora: Márcia Maria de Oliveira

Objetivo Geral: estimular a pratica de atividades físicas através da arte capoeira e seu conhecimento teórico e pratico resgatando e valorizando a auto-estima dos participantes.

Data: 06 e 10/04/15

Atividade Realizada: Trabalho de coordenação motora e correção dos movimentos corporais.

Objetivo: trabalhar a plasticidade e segurança dos movimentos na roda.

Ferramentas Metodológicas: roda de conversa, roda de treino, berimbau.

Avaliação: todos os participantes apresentaram dificuldades nas aulas em relação à coordenação, mas observamos grande entusiasmo e dedicação durante as oficinas.

DATA: 14/04/15:

Atividade Realizada: Aula de cânticos de capoeira

Objetivo: estimular a musicalidade e seus fundamentos.

Ferramentas Metodológicas: roda de cânticos, berimbau.

Avaliação: todos interagiram na aula, porém percebemos certa resistência de alguns usuários em participarem da atividade. A importância da oficina vem sendo trabalhada em outros espaços de fala com os usuários.

DATA: 16 e 20/04/15

Atividade Realizada: Exibição de vídeo e roda de debates sobre as diferenças dos estilos de capoeira.

Objetivo: Trabalhar a distinção dos estilos e seus fundamentos da capoeira.

Ferramentas Metodológicas: Uso de equipamento multimídia e roda de conversa/debate.

Avaliação: Observamos satisfação e grande interação durante a oficina, todos que estavam no espaço, participaram.

Data: 24, 28, e 30/04/15

Atividades realizadas: Roda de treino de capoeira e técnica de dinâmica de relaxamento.

Objetivo: Desenvolver a movimentação no espaço da roda, tempo de esquivas e seqüências de movimentos em duplas.

Ferramentas Metodológicas: Roda de treino berimbau e musicalidade.

Avaliação: a roda de treino despertou em alguns participantes a vontade da pratica da capoeira constante no seu dia a dia, colaborando na redução de danos e acrescentando o estímulo da pratica de exercícios físicos ao cotidiano de vida.

Oficina: Expressão Musical

Facilitador: Riverson Vicente

Objetivo geral: Desenvolver, a partir da linguagem da expressão musical a cultura e os potenciais de comunicação e criatividade, facilitando ainda a expressão de sentimentos através da música.

Data: 01/04

Atividade realizada: Ensaio de voz e percussão para festejos juninos.

Objetivo: Formação de repertório e vivência sobre a cultura musical nordestina.

Ferramentas metodológicas: Alfaia, caixa clara

Avaliação: Positiva em relação ao desenvolvimento e comprometimento dos usuários na elaboração do repertório.

Data: 03/04

Atividade realizada: Trabalho com ritmo baião.

Objetivo: Desenvolver dentro do ritmo baião andamentos e variações pertinentes a sua forma rítmica, assim como improvisar e arranjar as músicas.

Ferramentas metodológicas: Apito, agô, caixa-clara, alfaia, ganzá, triangulo.

Avaliação: Desenvolvimento bem construído quanto aos andamentos e das variações musicais, mas em relação aos improvisos, percebemos que precisamos de maior tempo de investimento para ter um bom retorno.

Data: 08/04

Atividade realizada: Oficina de baque virado.

Objetivo: Trabalhar o maracatu, seus baques e desenvolvimento.

Ferramentas metodológicas: Alfaia, caixa-clara, agogô, timbal.

Avaliação: Boa participação e interação dos participantes, aproveitamos para trabalhar também no momento, o relacionamento entre os integrantes do grupo.

Data: 10/04

Atividade realizada: Trabalho de formação de repertório, a partir de letras de músicas e poesias da cultura nordestina.

Objetivo: Trazer para nossa realidade a importância da poesia na vida contemporânea e em outros momentos da nossa história.

Ferramentas metodológicas: Instrumentos musicais papéis e lápis.

Avaliação: Fizemos com o grupo uma boa passagem pelas vivências juninas do passado e busca da cultura nordestina.

Data: 15/04

Atividade realizada: Atividade com o ritmo de coco.

Objetivo: Estimular a vivência da música e da dança do coco.

Ferramentas metodológicas: Alfaias, caixa-clara, ganzá, agogô, apito, pandeiro.

Avaliação: Trabalho desenvolvido de forma satisfatória.

Data: 17/04

Atividade realizada: Ensaio de voz e percussão para festejos juninos.

Objetivo: Formação de repertório sobre a cultura musical nordestina.

Ferramentas metodológicas: Alfaia, caixa clara

Avaliação: Positiva em relação ao desenvolvimento e comprometimento dos usuários na elaboração do repertório.

Data: 22/04

Atividade realizada: Trabalho sobre ritmo do samba reggae.

Objetivo: Valorização da Música Popular Brasileira e melhor abordagem da cultura pernambucana.

Ferramentas metodológicas: Alfaia, caixa clara, timbal, microfone, caixa de som, apito, violão.

Avaliação: Trabalho desenvolvido de forma satisfatória, com boa aceitação das abordagens culturais vivenciadas. Os usuários falaram da identificação forte com o ritmo.

Data: 29/04

Atividade realizada: Ensaio de voz e percussão.

Objetivo: Buscar uma melhor sincronia entre os instrumentos e a voz.

Ferramentas metodológicas: Alfaia, caixa, apito, timbal, microfone, caixa de som, violão.

Avaliação: Melhor escuta entre os integrantes do grupo no desenvolvimento do trabalho, e repercute na vivencia do dia-dia.

Oficina: Culinária

Facilitadora: Patrícia Barkokebas

Objetivo geral: Desenvolver forma de geração de renda e capacitação profissional a partir dos conhecimentos adquiridos durante as oficinas de culinária.

Data: 01, 08, 29/04/15

Atividade realizada. Trabalhadas duas receitas por oficina: 01) Receitas de Croissan e Bolo de Macaxeira; 02) Rocambole Misto e Torta de Presunto; 03) Pão Salgado e Pão de Forma de Maça.

Ferramentas metodológicas: Ingredientes, utensílios de cozinha, forno e fogão, luvas e toucas.

Avaliação: Observamos adesão, dedicação, aprendizado e interação dos participantes durante as atividades desenvolvidas.

Grupos Realizados	Quantitativo Mensal
-------------------	---------------------

Despertar	06
Grupo de UR's	03
Prevenção de Recaídas	03
Informativo	02
Expressão	03
Cidadania	04
Qualidade de Vida	04
Família	03
Total de grupos	28

Oficinas realizados	Quantitativo mensal
Capoeira	9h
Percussão	11h
Culinária	16h
Expressão Musical	11h
Cine Atitude	3h
Esporte e Lazer	6h
Total de oficinas	56h

6. ANÁLISE QUALITATIVA DAS AÇÕES E ATIVIDADES REALIZADAS NO CENTRO DE ACOLHIMENTO INTENSIVO

6.1. Família

No que diz respeito aos atendimentos familiares, foram realizados atendimentos individuais, grupos família, acolhimentos durante as visitas nos finais de semana e visitas domiciliares.

Os atendimentos individuais à família tem o objetivo de levar a perspectiva do cuidado aos familiares, e motivar a reaproximação dos laços afetivos. A família também participa da condução e evolução do PIA dos usuários no serviço, incentivamos também que a articulação das saídas de final de semana contem com o apoio das famílias quando possível. Também foram realizados alguns atendimentos voltados para o acompanhamento dos usuários na retirada de documentação e procedimentos de saúde.

Houveram ainda, no corrente mês, três visitas domiciliares, duas no bairro de Casa Amarela, tendo por finalidade conversar com as famílias dos usuários sobre suas inserções no Programa Atitude e também buscar seus documentos civis que estavam sobre a guarda de suas genitoras. Infelizmente em uma das visitas não encontramos a mãe do usuário na residência, sendo conversado apenas com a tia e irmã do mesmo, todavia, não foi possível pegar seus documentos. A última visita foi realizada no Alto da Foice, também em Casa Amarela, com objetivo de resgate de vínculos familiares e inserções em programas sociais oferecidos pelo CRAS daquela comunidade, foi possível conversar com a genitora, irmã e cunhada do usuário, que falaram sobre suas histórias de vida, ressaltando os riscos corridos devido às ameaças sofridas pelo referido usuário. Aproveitamos para orientar a família sobre questões referentes ao Bolsa Família, assim como iniciar processo de sensibilização para realização de visitas. Foi entregue a Certidão de Nascimento para que sejam dados encaminhamentos a outros documentos.

6.2. Saúde

No mês de abril continuamos com articulação com a Secretaria de Saúde do Município de Jaboatão dos Guararapes: articulação com CAPS AD para acolhimento de novos usuários, encaminhamentos ao CTA – CENTRO DE TESTAGEM E ACONSELHAMENTO, para medidas de prevenções DST S E AIDS, encaminhamentos ao clínico geral, dentista e a UPA's e UBS.

Realizado o encaminhamento de uma usuária para marcação de consultas no Hospital da Restauração, objetivando revisão de cirurgia, ocasionada por disparo de arma de fogo há cerca de 04 meses.

No que diz respeito ao CAPS ad foi feito estudo de caso entre as equipes com o objetivo de facilitar a condução do PIA de um dos usuários acompanhado pelos dois serviços, que está em processo de conclusão do PIA, porém vem apresentando dificuldades com tal momento. Por este motivo, foi modificado seu dia de comparecimento naquele serviço, para que possa ter maior contato com a TR, assim como possibilitar a construção de estratégias quanto os horários de chegada e saída, pois o mesmo vem apresentando lapsos constantes em suas saídas.

6.3. Inserção sócio produtiva

Três dos usuários permanece confeccionando e vendendo seu artesanato, porém, um destes que produz rede de pesca artesanal, vem trabalhando em seu PIA a possibilidade de voltar a sua atividade de pesca, com intenção maior de venda de camarão, em pontos estratégicos das redondezas. Outro vem confeccionando abajures de palitos de picolé, e o terceiro realizando saídas para trabalho de pintura por 02 dias.

Importante ressaltar que um usuário passou em uma seleção para a função de cobrador de ônibus, mas optou por não aceitar por não se sentir a vontade para lhe dar com dinheiro, no momento. Dois permanecem em processo de entrega de currículos.

6.4. Cultura, esporte e lazer

Através das oficinas de percussão, capoeira e expressão musical, é realizado constantemente um trabalho com base na cultura afro-brasileira, pernambucana, ressaltando os elementos da cultura popular nordestina. Foram iniciados ainda neste mês de abril, ensaios dos ritmos xote, xaxado, forró e baião, tendo em vista a proximidade dos festejos juninos.

Sabemos a importância das atividades de esporte para o bem estar físico e mental dos usuários do serviço, são realizadas semanalmente atividades de esporte e lazer com a utilização do espaço da praia que acontece na sexta à tarde, tais atividades foram incentivadas e trabalhadas ainda durante o Grupo Qualidade de Vida, com o objetivo de sensibilizar os participantes quanto a importância da manutenção da atividade física para manutenção de hábitos saudáveis.

6.5. Educação

Realizado encaminhamento para busca de Histórico Escolar, com o objetivo de efetivar matrícula de um dos nossos usuários na rede pública de ensino formal situada nas proximidades do Intensivo, sendo dada entrada, mas segue aguardando retorno da escola. Recebido um Histórico Escolar após diversas solicitações realizadas no mês anterior, advindo de São José do Calçado – ES.

Um usuário retomou as aulas do 3º Módulo do EJA, após articulação com a Direção da Escola Pedro Barros, visto que o mesmo se encontrava com grande número de faltas, pois havia desistido de manter seus estudos, após grande número de recaídas durante o percurso a escola. Deverá concluir o ensino médio em junho de 2015.

Quatro pessoas permanecessem frequentando o Programa Paulo Freire no Apoio Jaboatão.

6.6. Assistência

Neste período foi feito um deslocamento até o Município de Moreno, onde foi possível dar entrada na 2º via da certidão de nascimento de um usuário. Ainda sobre certidão de nascimento, foi feito um deslocamento até o Município de Paulista, e Cartório de Poço da Panela em Casa Amarela, onde Três usuários deram entrada na 3º via do registro de nascimento. Em parceria com o Centro POP Recife, 09 usuários puderam tirar fotografias 3x4 na Foto Beleza, tendo por finalidade, posteriormente darem entrada em seus documentos. Em parceria com a Casa da Cidadania, no Recife, cinco usuários conseguiram tirar o documento de identidade (RG), duas Carteiras Profissionais. Três usuários foram encaminhados ao T.R.E para retirada do Título de Eleitor, um outro usuário à Junta Militar para retirada da Carteira de Reservista. Por fim, quatro usuários deram entrada no benefício do Bolsa Família, através do CRAS Praias e aguardam a aprovação do mesmo.

Ainda neste período, foi realizado o acompanhamento de um usuário até a Vara da Violência Doméstica e Família de Jaboatão, pois o mesmo necessita apresentar-se, mensalmente, para assinar documento, encontra-se respondendo processo da Lei Maria da Penha.

Iniciado durante o mês de abril o processo de inscrição para CNH - Popular, sendo realizadas três até o momento.

6.7. Avanços e desafios

Neste período podemos destacar como avanços, uma maior participação dos familiares, no que diz respeito ao planejamento e acompanhamento dos usuários e em relação as saídas de final de semana, acarretando maiores possibilidades da fortalecimento dos laços afetivos dos usuários do serviço junto aos seus familiares.

Percebemos também maior contato com a equipe do CAPS ad, possibilitando a realização de estudos de caso conjunto e melhor acompanhamento dos usuários.

Já como desafios, temos a dificuldade, neste Município, de inserir os usuários em cursos profissionalizantes.

Como desafio, destacamos a falta de créditos nos telefones, dificultando maiores articulações familiares e institucionais, provocando muitas vezes, o uso do telefone pessoal para uso no serviço. Também dificultando o contato dos usuários durante suas saídas, desligamentos ou demais situações vivenciadas pelo serviço.

Permanece a necessidade de melhoria na rede de serviços, em especial a da assistência no Município, com destaque para os feriados e finais de semana, quando não temos acesso a locais para encaminhamentos em casos de desligamentos.

Quanto a documentação, consideramos muito longo o prazo de entrega das Certidões de Nascimento e Registros de Identidade pelo Balcão e Casa da Cidadania, que chegam a ser de 02 a 03 meses, atrasando todo o processo de retirada de outros documentos.

Sugerimos a construção / adaptação da sala de grupos, visto que a inexistência deste espaço vem causando dispersão dos usuários e dificuldade na organização das atividades.

Apresentamos como dificuldade a matrícula no ensino regular, no tocante ao resgate dos históricos escolares, que muitas vezes acontecem de forma morosa, além da localização das escolas que nem sempre são próximas ao serviço, isto seria facilitado com a concessão de recursos para o transporte dos usuários que não dispõem de recursos para ida a cursos, escolas e consultas médicas.

Também colocamos as dificuldades enfrentadas no serviço, no que se refere as questões estruturais, como falta de materiais de expediente e problemas na fossa, problemas que foram solucionados no final do corrente mês.

7. DESCRIÇÃO QUALITATIVA DAS AÇÕES DE GESTÃO DA EQUIPE

Justificamos ainda que por conta da mudança na gestão do núcleo não foram realizadas reuniões de núcleo no mês de abril.

No corrente mês a gestão da equipe participou de reuniões externas de Colegiado, dando continuidade as discussões metodológicas sobre o Aluguel Social e os Centros Intensivo. Este processo de discussão vem sendo bastante rico e possibilita

a rediscussão sobre a nossa atuação promovendo os alinhamentos entre os serviços do Programa.

Na perspectiva de acompanhar, otimizar as ações e dar suporte as demandas internas são realizadas constantemente reuniões de gestão junto à supervisão do equipamento, reuniões técnicas gerais, reuniões de turno e reuniões de categoria.

Com o objetivo de colaborar, avaliar e dinamizar as atividades do Aluguel Social, a gestão desenvolve também reuniões sistemáticas junto à Técnica Social do Aluguel Social e o Motorista, momentos em que discutimos instrumentais, práticas de atuação e realizamos estudos de casos para melhor atender os usuários acompanhados e em período de inserção.

No tocante à execução, foram realizadas três reuniões junto à Executora IEDES, momentos fundamentais de construção e colaboração para o desenvolvimento das atividades do Intensivo Jaboatão e do núcleo.

Recebemos no mês de abril visitas de representante da Secretaria de Políticas Sobre Drogas – SEPOD, na pessoa de Julieta, Malu Freire, Sandriane e Hamilton. Malu Freire e Hamilton realizaram visita de monitoramento do serviço no início no mês. Julieta visitou o Intensivo no dia 23.04 com o objetivo de realizar conversa sobre os potenciais relativos a inclusão sócioprodutiva dos usuários do Intensivo Jaboatão, agendando retorno para realização de oficina para levantamento do perfil dos usuários do serviço. E por fim, Hamilton acompanhou Sandriane, no dia 30.04, para conhecer o serviço do Intensivo Jaboatão, na oportunidade realizamos breve conversa junto à coordenação do Intensivo e apresentamos os usuários, profissionais e espaço físico do Centro.

No dia 09, a Coordenação Técnica do Intensivo Jaboatão participou junto à dois usuários e um técnico social do encontro do Fórum Metropolitano de Pessoas em Situação de Rua, espaço de controle social de fundamental importância visto que grande parte do público atendido pelo Programa esteve ou está em situação de vulnerabilidade devido ao uso abusivo de SPA's.

Valorizando ainda espaços de controle social e construção coletiva de políticas públicas, a Coordenação Técnica participou do Seminário Todos Por Pernambuco. Durante o turno da manhã, nos reunimos em grupos temáticos, coordenados por dirigentes das secretarias do Estado com o objetivo de elaborar propostas que vão direcionar o planejamento das ações governamentais nos próximos anos. A participação

e contribuição neste espaço é fundamental para definir prioridades, ajustar ações em andamento e manter iniciativas já iniciadas.

a. AGENDAS DE GESTÃO (COLEGIADO DE GESTÃO, REUNIÃO DE NÚCLEO E CAPACITAÇÕES).

DATA	ATIVIDADE	LOCAL	PARTICIPANTES	PAUTA DA REUNIÃO	ENCAMINHAMENTOS
07/04	Colegiado	Intensivo Mulher	SEPOD: Rafael West e Malu. Núcleo Recife do Programa Atitude: Edna, Raissa, Luísa, Alexandre, Luciana, Ingrid. Núcleo Jaboatão dos Guararapes do Programa Atitude: Irandir, Laís, Karla e Priscila. Núcleo do Cabo de Santo Agostinho do Programa Atitude: João Marcelo, Jaqueline e Juliana. Núcleo Caruru do Programa Atitude: Érica, Geórgia e Manuel IEDES: Renata. CERCAP: Roberta. Pesquisadora: Maria Carmem	- Apresentação da pesquisa a ser realizada nos serviços do Programa com a pesquisadora Maria Carmen; - Informes; - Entrevista da Globo News com o Núcleo Recife; - Apresentação sobre a metodologia de trabalho do Aluguel Social nos núcleos Jaboatão, Cabo e Recife; - Relatórios Mensais;	- Agendadas novas datas de Colegiado para os dias 17 e 24.04.
14/04	Colegiado	CEPAD	SEPOD: Malu e Hamilton. SEPOD: Rafael West e Malu. Núcleo Recife do Programa Atitude: Edna, Raissa. Núcleo Jaboatão	- Centro de Acolhimento Intensivo; - Apresentação dos núcleos sobre a metodologia de trabalhos dos Intensivos nos	- Agendado próximo colegiado para discussão sobre os Intensivos para o dia 05.05.

			<p>dos Guararapes do Programa Atitude: Sulamy e Priscila.</p> <p>Núcleo do Cabo de Santo Agostinho do Programa Atitude: Jaqueline e Amália.</p> <p>Núcleo Caruru do Programa Atitude: Érica.</p> <p>IEDES: Renata.</p> <p>CERCAP: Roberta.</p>	<p>diferentes núcleos.</p>	
17/04	COLEGIADO	CEPAD	<p>SEPOD: Malu e Hamilton.</p> <p>Núcleo Recife do Programa Atitude: Edna, Raissa, Luísa, Alexandre, Luciana, Ingrid.</p> <p>Núcleo Jaboatão dos Guararapes do Programa Atitude: Irandir, Laís e Priscila.</p> <p>Núcleo do Cabo de Santo Agostinho do Programa Atitude: João Marcelo, Jaqueline e Juliana.</p> <p>Núcleo Caruru do Programa Atitude: Érica, Geórgia e Manuel</p> <p>IEDES: Renata.</p> <p>CERCAP: Roberta.</p>	<p>- Discussão sobre os instrumentais do Aluguel Social.</p>	<p>- Leitura e elaboração do termo de compromisso do Aluguel Social.</p> <p>- Agendamento de outra reunião, planejada para o dia 28.04 com o objetivo de discutir os outros instrumentais do Aluguel Social.</p>
28/04	COLEGIADO	CEPAD	<p>SEPOD: Malu e Vívian.</p> <p>Núcleo Recife do Programa Atitude: Edna, Raissa, Luísa, Alexandre, Luciana, Ingrid.</p> <p>Núcleo Jaboatão dos Guararapes</p>	<p>- Discussão sobre os instrumentais do Aluguel Social.</p> <p>- Novo modelo do Relatório Mensal – momento para a retirada de</p>	<p>- Leitura final do termo de compromisso do Aluguel Social.</p> <p>- Elaboração do roteiro para visita técnica do Aluguel Social.</p>

			do Programa Atitude: Irandir, Laís e Priscila. Núcleo do Cabo de Santo Agostinho do Programa Atitude: João Marcelo, Jaqueline e Juliana. Núcleo Caruru do Programa Atitude: Érica, Geórgia e Manuel IEDES: Renata. CERCAP: Roberta.	dúvidas e sugestões.	
--	--	--	---	----------------------	--

b. REUNIÕES TÉCNICAS (GESTÃO, CONSULTORIA E DEMAIS MEMBROS DA EQUIPE)

DATA	ATIVIDADE	LOCAL	PARTICIPANTES	PAUTA DA REUNIÃO	ENCAMINHAMENTOS
01/04	Reunião de Gestão	Intensivo	Coordenadora de Núcleo – Karla Rodrigues, Coordenadora Técnica Priscila Linhares e Supervisora- Marcia Cristina.	- Sugestão de atividades para o mês; - Reunião de Integração; - Reunião com as supervisões dos Centros Intensivos.	- Planejada reunião de integração do núcleo para a última quarta-feira do mês de abril.

01/04	Reunião Técnica	Intensivo	Coordenadora de Núcleo – Karla Rodrigues, Coordenadora Técnica do Intensivo – Priscila Linhares, Supervisora- Marcia Cristina e Toda a Equipe.	- Informes; - Planejamento de atividades do mês de abril; - Planejamento de momentos de estudo em equipe; - Avaliação das atividades realizadas em março; - Estudos de caso; -Aluguel Social.	- Retirada agenda de estudos em equipe.
07/04	Reunião de Turno	Intensivo	Márcia (Supervisora), Cristiane (Cuidador), Erisvaldo (Motorista), Erivan(Educador) e Silvio(Vigia).	-Regras de convivência. - Desligamentos/Motivos.	Sem encaminhamentos para o momento. Apenas algumas discussões e reflexões.
08/04	Reunião de Gestão	Intensivo	Coordenadora Técnica – Priscila Linhares, Supervisora- Marcia Cristina.	- Construção de Pauta para reunião técnica com a equipe; - Agendamento de reuniões por categoria.	Sem encaminhamentos para esta reunião.
08/04	Reunião Técnica	Intensivo	Participação do IEDES: Fabia e Renata Almeida. Coordenadora de Núcleo Karla Rodrigues; Coordenadora Técnica – Priscila Linhares; Supervisora- Marcia Cristina e toda a equipe.	- Comunicação através da equipe de gestão da Executora sobre a demissão de Karla, Coordenadora do Núcleo Jaboatão; - Admissões; - Aluguel Social; - Pesquisas a serem realizadas no espaço; - Cronograma de Atividades;	Sem encaminhamentos para esta reunião.
10/04	Reunião com Supervisores dos Intensivos	Intensivo do Cabo	Márcia, Heryca, Ataiza, Raiza e Alana	-Instrumentais; -Reuniões por Categoria dos Intensivos (agenda); -Reunião de Família/adesão; - Instrumentais; -Saídas.	- Repasse de alguns instrumentais; -Realizada proposta de agenda para reuniões de trocas de experiências entre os profissionais dos Intensivos; - Repensando dia e horário para

					atividade com as famílias; - Troca de instrumentais para maior acompanhamento.
15/04	Reunião de Gestão	Intensivo	Coordenadora Técnica – Priscila Linhares, Supervisora- Marcia Cristina.	- Construção de Pauta para reunião técnica com a equipe; - Suspensão temporária das oficinas e consultoria.	Sem encaminhamentos para esta reunião.
15/04	Reunião Técnica	Intensivo	Coordenadora Técnica – Priscila Linhares; Supervisora- Marcia Cristina e toda a equipe.	- Informes; - Suspensão temporária das oficinas de culinária e Consultoria; - Visita de Monitoramento; - Pesquisas; - Animais dentro do serviço; - Aluguel Social; - Agendamento de Data Show.	- Proibida a entrada de animais de estimação no serviço sem que antes trabalhemos isto em reunião técnica.
16/04	Reunião com turno noturno	Intensivo	Márcia/Super.; Neide(cuidadora); Dayane(educadora), Edmilton(vigia), Osvaldo(motorista).	-Pontos da reunião técnica; -Relação Interpessoal; -Sentimento da Equipe (atraso de salário, hora extra e adicional noturno).	- Repasse; -Escuta da gestão e repasse para Coordenação Técnica.
17/04	Reunião com turno manhã	Intensivo	Márcia/Super.; Anne(TQV); Denise(Psi.); Hellen(A.S).	- Relação Interpessoal; - Sentimento da Equipe.	-Acolhimento pela gestão e discussão em reunião técnica.
20/04	Reunião com turno tarde	Intensivo	Márcia/Supervisora; Elisangela(A.S); Cristina(Psi).	-Discussão de casos; - Ligações para os usuários/Horários; - Saídas/Conversa com o Apoio.	- Encaminhamentos específicos para cada caso; -Discussão em R.T; -Pactuar alguns casos antes da transferência para o Intensivo.
22/04	Reunião de Consultoria	Intensivo	Coordenadora Técnica – Priscila Linhares, Supervisora- Marcia Cristina e	- Construção de Pauta para reunião técnica com a equipe; - Retomada das oficinas e consultoria.	Sem encaminhamentos para esta reunião.

			Consultora Michele.	- Breve atualização sobre o momento do Intensivo para a Consultoria.	
22/04	Reunião Técnica	Intensivo	Coordenadora Técnica – Priscila Linhares, Supervisora- Marcia Cristina e Consultora Michele..	- Informes; - Retomada das oficinas de culinária e Consultoria; - Casos; - Aluguel Social.	Sem encaminhamentos para esta reunião.
23/04	Reunião Técnica de Categoria com os Vigias	Intensivo	Coordenadora Técnica – Priscila Linhares, Supervisora e Vigias: Alves, Jadilson, Silvio e Edmilton.	- Informes; - Relacionamento Interpessoal; - Comunicação; - Intervalos; - Equipamentos; - Participação em reunião; - Pendências de pagamento de extras.	- Repassar à executora problemas relativos a segurança do espaço com o objetivo de solucionar-los com menos custo. - Manter maior participação nas reuniões técnicas.
23/04	Reunião Técnica de Categoria com as Cozinheiras	Intensivo	Coordenadora Técnica – Priscila Linhares, Supervisora e Cozinheiras: Cláudia Lima, Cláudia Xavier e Maria.	- Informes; - Relacionamento Interpessoal; - Comunicação; - Intervalos; - Utensílios de cozinha e eletrodomésticos necessários; - Alimentação; - Participação em reunião; - Limpeza do espaço; - Elogios.	- Repassar solicitações de materiais e utensílios à executora. - Diante da limitação na alimentação dos funcionários tentar diminuir a quantidade de alimentação feira objetivando evitar o desperdício.
23/04	Reunião com a Equipe do Aluguel Social	Intensivo	Coordenação Técnica Priscila Linhares, Técnica Social do Aluguel Social Lais Botelho e Motorista do Aluguel Social Irandir.	- Casos em acompanhamento; - Casos para inserção; Elaboração de instrumental de roteiro para visita.	- Elaborada sugestão de roteiro para visita técnica do Aluguel Social.
29/04	Reunião de Gestão	Intensivo	Coordenadora Técnica – Priscila Linhares, Supervisora- Marcia Cristina.	- Movimentos repetitivos da equipe técnica; - Pesquisas; - Visita de Julieta da SEPOD no Intensivo; - Construção de Pauta para reunião técnica com a equipe;	Sem encaminhamentos para esta reunião.

29/04	Reunião Técnica	Intensivo	Coordenadora Técnica – Priscila Linhares; Supervisora- Marcia Cristina e toda a equipe.	<ul style="list-style-type: none"> - Informes; - Pesquisas – Open Society Foundation (05.05) e Fiocruz (09.05); - Planejamento de oficina com os usuários do serviço e com a participação de Julieta (SEPOD); - Relacionamento interpessoal entre a equipe; - Relatórios; - Revistas; - Controle de materiais perfuro cortantes; - Casos. 	- Elaborado instrumental de controle dos materiais perfuro cortantes a ser utilizado a partir de amanhã.

REUNIÕES COM EXECUTORA (REUNIÕES COM OS NÚCLEOS, EXECUTORAS E SECRETÁRIA)

DATA	ATIVIDADE	LOCAL	PARTICIPANTES	PAUTA DA REUNIÃO	ENCAMINHAMENTOS
01/04	Reunião com a Executora	IEDES	<p>Representantes do IEDES: Renata Almeida, Patrícia e Patricia.</p> <p>Núcleo Jaboatão: Coordenadora de Núcleo - Karla Rodrigues, Coordenadora Técnica do Intensivo – Priscila Linhares, Supervisora do Apoio – Aiala. Técnica Social do Aluguel Social – Lais Botelho e Motorista do Aluguel Social Irandir.</p>	- Aluguel Social.	- Elaborada apresentação conjunta sobre metodologia de trabalho do Aluguel Social dos núcleos Cabo e Jaboatão para apresentar em Colegiado.

			Núcleo Cabo: Coordenadora Técnica do Intensivo – Jackeline, Coordenadora Técnica do Apoio – Amália. Técnica Social do Aluguel Social – Juliana e Motorista do Aluguel Social Jandilson.		
08/04	Reunião com a Executora	Intensivo	Representantes do IEDES: Fábía e Renata Almeida. Núcleo Jaboatão: Coordenadora de Núcleo – Karla Rodrigues, Coordenadora Técnica – Priscila Linhares; Supervisora- Marcia Cristina	- Comunicado à gestão do Intensivo Jaboatão da demissão da Coordenadora de Núcleo Carla Rodrigues.	- Sem encaminhamentos para esta reunião.
20/04	Reunião com a Executora	IEDES	Representantes da Gestão do IEDES: Fábía, Patricia e Renata Almeida. Coordenadora Técnica do Centro de Acolhimento Intensivo Jaboatão – Priscila Linhares.	- Gestão do Programa; - Recursos Humanos; - Fluxo de solicitações e pedidos; - Confirmação de horários da Coordenação; - Alimentação de funcionários no serviço.	- A alimentação de funcionários no serviço só será permitida para os que são plantonistas e ficam o dia todo (40h semanais).

8. DESCRIÇÃO QUANTITATIVA GERAL DAS AÇÕES REALIZADAS NO CENTRO DE ACOLHIMENTO INTENSIVO

a. DETALHAMENTO QUANTITATIVO DOS DADOS DO INTENSIVO

<u>ATIVIDADE</u>	<u>QUANTIDADE</u>
PARTICIPAÇÃO EM CAPACITAÇÕES INTERNAS	00
REUNIÃO ADMINISTRATIVA	04
REUNIÃO INTERSETORIAL	01
ESTUDO DE CASO	31
PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS EXTERNOS	02
CONSULTORIA	02
REUNIÃO NA EXECUTORA	03
TOTAL	43

<u>AÇÕES</u>	<u>META MÍNIMA</u>	<u>METAS EXECUTADAS</u>
COLEGIADO	2	04
REUNIÃO TÉCNICA DA EQUIPE	4	12

TABELA I - SEXO E FAIXA ETÁRIA

USUÁRIOS ATENDIDOS NO MÊS DE ABRIL DE 2015

<u>AÇÕES</u>	<u>META MÍNIMA</u>	<u>METAS EXECUTADAS</u>
--------------	--------------------	-------------------------

ACOLHIMENTO	30 Adultos e/ou 20 adolescente	46
--------------------	---------------------------------------	-----------

SEXO	POR SEXO E FAIXA ETÁRIA							TOTAL
	12 A 17	18 A 23	24 A 29	30 A 40	41 A 59	60 EM DIANTE	N.I.	
M	0	0	7	10	13	5	0	35
F	0	0	2	5	4	0	0	11

TABELA II – POPULAÇÕES ESPECÍFICAS

PESSOA COM DEFICIÊNCIA		
FEMININO	MASCULINO	TOTAL
0	0	0

GESTANTE E NUTRIZ		
GESTANTE	NUTRIZ	TOTAL
0	0	0

TABELA III - ORIENTAÇÃO SEXUAL / IDENTIDADE GÊNERO

ORIENTAÇÃO SEXUAL	TOTAL	IDENTIDADE DE GÊNERO	TOTAL
-------------------	-------	----------------------	-------

Heterossexual	Homossexual	Bissexual	Não Informado	0	Travesti	Transexual	46
43	3	0			0	0	

TABELA IV - GRUPOS ÉTNICOS

GRUPOS ÉTNICOS					TOTAL
PRETA	BRANCA	PARDA	AMARELA	INDÍGENA	
14	10	20	2	0	46

TABELA V – SITUAÇÃO SOCIOECONÔMICA

SITUAÇÃO SOCIOECONÔMICA	TOTAL
SEM RENDA	29
¼ SALÁRIO MÍNIMO	4
½ SALÁRIO MÍNIMO	1
1 SALÁRIO MÍNIMO	8
2 SALÁRIO MÍNIMO	3
3 SALÁRIO MÍNIMO	0
ACIMA DE 3 SALÁRIO MÍNIMO	1
NÃO INFORMADO	0
TOTAL	46

TABELA VI - SUBSTÂNCIA PSICOATIVA

MOTIVAÇÃO	TOTAL
CRACK	44
ÁLCOOL	1
MACONHA	1

COCAÍNA	0
SOLVENTE	0
TOTAL GERAL	46

TABELA VII – POTENCIAL DE RISCO

<u>EGRESSOS DO SISTEMA PRISIONAL</u>	TOTAL
SIM	21
NÃO	25
NÃO INFORMADO	00
TOTAL GERAL	46

<u>AMEAÇA DE MORTE</u>	TOTAL
SIM	34
NÃO	12
NÃO INFORMADO	00
TOTAL GERAL	46

TABELA VIII - TIPOS DE AFASTAMENTO DO CENTRO DE ACOLHIMENTO INTENSIVO

MOTIVOS	QUANTITATIVO
AFASTAMENTO POR AGRESSÃO FÍSICA	0
DESLIGAMENTO POR SOLICITAÇÃO	7
DESLIGAMENTO POR ABANDONO	1

RELAÇÃO SEXUAL	0
USO DE DROGAS	1
CONCLUSÃO DO PIA	0
OUTROS (transferência-4, uso de celular-1 e avaliação técnica-1)	6
TOTAL	15

TABELA IX - ATENDIMENTOS REALIZADOS

GRUPOS OPERATIVOS	META MÍNIMA - 04
GRUPO PSICÓLOGO	8
GRUPO DE SERVIÇO SOCIAL	5
GRUPO DE QUALIDADE DE VIDA	2
TOTAL	15

ATENDIMENTO INDIVIDUAL	META MÍNIMA - 50
ATENDIMENTO ASSISTENTE SOCIAL	151
ATENDIMENTO PSICÓLOGO	176
ATENDIMENTO QUALIDADE DE VIDA	106
TOTAL	433

AÇÕES	Meta Mínima	Metas Executadas
OFICINAS	50	54
ATENDIMENTO À FAMÍLIA	30	33
GRUPO FAMÍLIA	4	8

AÇÕES	TOTAL
ATENDIMENTO QUALIDADE DE VIDA	106
VISITA DOMICILIAR	08
ATENDIMENTO DE TRIAGEM E ACOLHIMENTO DE NOVOS USUÁRIOS	14
SAÍDA TERAPÊUTICA	23
ASSEMBLÉIA	02
OUTROS/QUAL?	00
TOTAL GERAL	153

TABELA X – ENCAMINHAMENTOS REALIZADOS

REDE SUAS	QUANT.
CRAS	02
CREAS	00
CENTRO DE ACOLHIMENTO INTENSIVO (TRANSFERÊNCIA)	04
ALUGUEL SOCIAL	00
CONSELHO TUTELAR	00
OUTROS?	00
TOTAL	06

REDE SUS	QUANT.
NASF	0
PSF/UBS	15
CTA	8
CAPS II	1
CAPS III	0
CAPS Adi	0
CAPS AD	6
EMERGÊNCIA PSQUIÁTRICA	1
POLICLÍNICA	2
HOSPITAL GERAL	5
UPA	4
OUTROS?	3
TOTAL	45

DEMAIS POLÍTICAS SETORIAIS	QUANT.
DELEGACIA	0
DHPP	0
JUDICIÁRIO	1
MINISTÉRIO PÚBLICO	0
GOVERNO PRESENTE	0
RETIRADA DE DOCUMENTAÇÃO	22
INSS	0

AGÊNCIA DO TRABALHO	2
COMUNIDADE TERAPÊUTICA	0
ONG	0
OUTROS?	2
TOTAL:	27

INCLUSÃO SOCIOPRODUTIVA	NOVAS INCLUSÕES	QUANT.
EDUCAÇÃO FORMAL	01	15
CURSO PROFISSIONALIZANTE	-	-
TRABALHO FORMAL	-	-
TRABALHO INFORMAL	02	04
OUTROS?	-	-
TOTAL:	03	19

9. Aluguel Social-Núcleo Jaboatão– ABRIL / 2015

ANÁLISE QUALITATIVA DAS AÇÕES E ATIVIDADES DO ALUGUEL SOCIAL

No mês de Abril de 2015, a equipe do Aluguel Social do Núcleo Jaboatão esteve no acompanhamento de um usuário, Kleber Miguel Kley, residente no bairro de Barra de Jangada. O mesmo encontra-se, atualmente, acompanhado do filho Felipe Santana Kley. As intervenções e encaminhamentos realizados serão descritos abaixo, de acordo com os eixos em destaque.

Sobre novas inserções, a equipe do Intensivo apresentou três novos casos para o Aluguel; contudo, os usuários indicados ainda não estão desenvolvendo atividades laborativas, e, com exceção de um deles - que recebeu doações de uma igreja - momentaneamente não apresentam condições de adquirir os móveis e utensílios

necessários a permanência na residência. Desta forma, a equipe do Aluguel vem realizando intervenções conjuntas com a equipe do Intensivo, bem como com os usuários, no sentido de estimular a construção de novas estratégias para seguimento do PIA, como a possível inserção no Aluguel Social com recursos próprios, seja através de doações, seja através de outros serviços da rede socioassistencial ou através do apoio da família.

9.1. Família

No eixo Família, cabe o destaque para a retomada do convívio familiar de Kleber com o filho Felipe Santana (7 anos), que passou a morar com ele desde o início do mês corrente. Houve um acordo com a ex-companheira (mãe de seus filhos), no qual a mesma concordou que Felipe permanecesse sob os cuidados do pai, contudo, não autorizou a permanência de Grazielle (também filha, gêmea de Felipe), alegando que a menina estaria melhor ao seu lado. No dia 07.04.15 realizamos visita domiciliar a casa de Ilka, mãe dos gêmeos, para melhor compreender o contexto familiar em tela e sensibilizá-la acerca da importância da convivência entre os irmãos. A referida senhora manteve a decisão de permanecer com a garota, porém, comprometeu-se a deixá-la nos finais de semana com Kleber. O usuário concordou, porém, de forma resistente, uma vez que refere grande preocupação com a situação da criança ao lado da mãe, que já foi denunciada algumas vezes ao Conselho Tutelar por negligência e exploração dos filhos. Ilka mantém-se disponível ao diálogo e Kleber mantém o pagamento de R\$50 semanais a mesma, em função da dívida relativa à pensão alimentícia.

9.2. Saúde

Usuário relatou desejo em procurar um médico otorrino, pois se encontra com a audição bastante comprometida, e também iniciar um tratamento dentário, para posterior implantação de uma prótese. Durante o mês de Maio, realizaremos os encaminhamentos que se fizerem necessários.

9.3. Inserção sócio produtiva

O usuário permanece trabalhando de forma autônoma como técnico em eletrônica, em uma oficina montada em casa; demonstra-se bastante motivado, por entender que seu processo de mudança de vida tem como mola propulsora o trabalho

e, com isso, sua reorganização financeira. Temporariamente, não tem pretensão de vincular-se uma atividade formal.

9.4. Cultura, esporte e lazer

Não houve intervenção nesse eixo, apenas pontua-se ao usuário sobre a importância do lazer como estratégia para aliviar as tensões cotidianas e fortalecer os vínculos com os filhos. Como atividade de lazer, Kleber considera a ida a Igreja com as crianças, nos finais de semana, como fundamental.

9.5. Educação

O usuário refere desejo em qualificar-se profissionalmente em sua área de trabalho. Quanto ao filho, Kleber deu entrada na transferência do mesmo da Escola Djalma Farias para a Escola Aluísio da Cunha Moraes, mais próxima a sua residência, ambas municipais. Felipe passou a freqüentar a nova escola no dia 23.04.2015.

9.6. Assistência Social

Foi realizado encaminhamento da família ao Centro de Referência de Assistência Social (CRAS), com vistas à inscrição no CADUNICO, bem como verificar disponibilidade de curso pelo PRONATEC na área de interesse do usuário.

9.7. Avanços e desafios

No campo dos avanços, destaca-se a importância das reuniões de colegiado que ocorreram no mês de abril relativo à proposta de realinhamento do Aluguel Social, tanto em termos da discussão dos processos de trabalho desenvolvidos em cada núcleo, quanto em termos da padronização dos instrumentais utilizados pelas equipes, com a redefinição dos eixos norteadores do acompanhamento.

Quanto aos desafios, ressaltamos a dificuldade em inserir os usuários no Aluguel Social sem o kit de móveis e utensílios solicitado desde o mês de Janeiro. As famílias muitas vezes não possuem condições de contribuir financeiramente para tal, fato que tem desmotivado os usuários indicados, gerando um alto número de desligamentos antes da inserção neste dispositivo.

TABELA XI – ALUGUEL SOCIAL

GRUPOS OPERATIVOS	META MÍNIMA	META EXECUTADA
--------------------------	--------------------	-----------------------

BENEFICIADOS	10	01
VISITA TÉCNICA NA RESIDÊNCIA	20	09
ARTICULAÇÃO COM A REDE DE SOCIOASSISTENCIAL	Para os 10 Beneficiados	02

OBS.: Justificamos que não atingimos a meta mínima para o Aluguel Social pela dificuldade de efetuar novas inserções sem o Kit do Aluguel Social. Estamos buscando junto à Secretaria e à Executora estratégias para superação deste entrave.

USUÁRIO	INSERIDO DESDE (MÊS/ANO)	MOTIVO DE DESLIGAMENTO	Nº DE VISITAS REALIZADAS NO MÊS
Kleber Miguel Kley	14.01.2015	Em Acompanhamento	09

10. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Apesar dos atuais entraves, o mês de Abril foi bastante produtivo para a equipe deste dispositivo em função da possibilidade de refletir e rediscutir sobre sua prática cotidiana, conhecendo a dinâmica das demais equipes e oportunizando uma troca de experiências extremamente positiva.

As atividades planejadas foram desenvolvidas de acordo com o cronograma pré-estabelecido, porém tivemos alguns entraves que não nos permitiu seguirmos com o planejamento da agenda de estudos internos junto à equipe. Por este motivo, iniciaremos a revisitação do regimento interno no mês de Maio e este mês realizamos o estudo sobre o relatório mensal.

Com relação à dinâmica da casa, continuamos com a presença de estudantes de Psicologia da FPS para conhecimento do Programa Atitude, a rotina do serviço, perfil dos usuários e acompanhamento realizado a essa população.

Infelizmente gostaríamos de mencionar a demissão, surpresa para toda equipe, da Coordenadora de Núcleo Karla Coutinho no dia 08/04, durante a reunião técnica. Vale ressaltar a mobilização da equipe após o comunicado, pois a notícia abalou todos os presentes.

Durante o mês de abril nosso núcleo passa por um processo de mudança na gestão do núcleo, no dia 08.04 nossa Coordenadora de Núcleo Karla Rodrigues se despede da nossa equipe por motivo de demissão. Nesta data tivemos a presença de gestores da Executora Iedes na nossa reunião técnica para comunicar a equipe tal decisão e informar que Fabia Gomes estará dando suporte aos serviços do núcleo até

ser realizado processo seletivo para contratação de um novo profissional para o cargo. Destacamos a grande contribuição que a Coordenadora de Núcleo Karla deixou para o Programa, pois toda a equipe a reconhece como uma grande profissional por sua competência, humildade e compromisso com a causa.

Em relação ao Aluguel Social, diante do desafio posto, a equipe realizará articulação com outros serviços da rede sócio assistencial para verificar possibilidade de aquisição de materiais que poderão viabilizar a inserção dos usuários no Aluguel Social e, além disto, estamos buscando estratégias junto à Secretaria Executiva e à Executora para superação deste desafio.

Por fim, nos despedimos de abril com um saldo positivo, continuamos avançando e evoluindo nos diversos eixos de atuação, produto de uma boa atuação e otimização no trabalho em equipe de todos que fazem o Centro de Acolhimento Intensivo Jaboatão.



Priscila Linhares

Coordenadora Técnica

Centro de Acolhimento Intensivo Jaboatão

Programa ATITUDE

Assistente Social

CRESS 5821

11. ANEXOS

QUADRO DE CIs. – MÊS DE ANO (Acompanhamento)

ITEM	Nº DA CI	DATA	ASSUNTO	SITUAÇÃO
1	77	02/04/2015	INFORME DA CARNE	CONCLUÍDA
2	78	08/04/2015	SOLICITAÇÃO DE DIÁRIA	PENDENTE

3	79	10/04/2015	SOLICITAÇÃO DE CONCERTO DO LIQUIDIFICADOR	PENDENTE
4	80	14/04/2015	SOLICITAÇÃO DE MATERIAL DE ESCRITÓRIO	CONCLUÍDA
5	81	14/04/2015	SOLICITAÇÃO DE MEDICAÇÃO	CONCLUÍDA
6	82	16/04/2015	SOLICITAÇÃO DE VISTORIA DA FOSSA	EM ANDAMENTO

CENTRO DE ACOLHIMENTO E APOIO

NÚCLEO: JABOATÃO

MÊS/ANO: ABRIL/2015

1. APRESENTAÇÃO

Este documento busca compartilhar, de maneira geral, as atividades desenvolvidas na unidade de Acolhimento e Apoio de Jaboatão dos Guararapes do Programa ATITUDE. Para tanto, serão descritas ações qualitativas e quantitativas realizadas ao longo do mês de ABRIL /2015, no referido serviço, a fim de proporcionar maior esclarecimento e aproximação com a rotina deste Centro.

O trabalho proposto neste Apoio busca favorecer aos usuários do serviço momentos de compreensão sobre temas ligados à cidadania. Busca-se possibilitar um ambiente que contribua para o processo de (re) organização do sujeito, de maneira crítica, responsável e construtiva; oportunizando seu protagonismo social. Para tanto, é estabelecido um planejamento pautado numa abordagem lúdica, dinâmica, motivacional e diversificada, no intuito de tornar as atividades mais atrativas ao público atendido.

O Centro de Acolhimento e Apoio tem como princípio norteador a inserção/inclusão de usuários que se encontram em situação de extrema

vulnerabilidade social e sem condições, no momento, para identificar estratégias, possibilidades de (res) significação da sua vida.

Ao lado do trabalho desenvolvido no Apoio, acontece o ATITUDE nas Ruas, dispositivo do Programa ATITUDE, sediado no Apoio, todavia, com funcionamento autônomo e concomitante àquele serviço. Tal dispositivo responsabiliza-se em realizar um trabalho de aproximação dos usuários que não conseguem acessar o Apoio, como também viabilizar possibilidades de inclusão, divulgação e prevenção junto à população geral e, especificamente, a pessoas em situação de vulnerabilidade e risco decorrente do uso/abuso de substâncias psicoativas.

2. CENTRO DE ACOLHIMENTO E APOIO

Endereço: **Rua Aníbal Ribeiro Varejão, Nº3280, Candeias - Jaboatão dos Guararapes/PE.**

Telefones de Contato: **(81) 3469-1479**

Executora: **IEDES**

E-mail: **atitude.apoio.jaboatao@gmail.com**

3. EQUIPE DO CENTRO DE ACOLHIMENTO E APOIO

FUNÇÃO	NOMES
COORDENAÇÃO DE NÚCLEO	XXXX
COORDENAÇÃO TÉCNICA	Sulamy Patrícia Borba (Desligada)
SUPERVISORAS	Aiala Frederick de Souza Christiane Tadu de Souza Bosshard (Licença Maternidade) Elaine Melo(Contrato temporário)
TÉCNICOS SOCIAIS	Ana Cássia Mendonça e Silva Melo Joana Deise Gomes Marques Dayula Tácia dos Santos Noemi Glasner Coutinho
TÉCNICA EM QUALIDADE DE VIDA	Antônia Edislândia da Silva
EDUCADORES SOCIAIS	Carla Juliane Bezerra de Souza Levi da Silva Lima

	Renato Mário da Silva Vera Lucia Maurício de Jesus Goes Helder Marcio de Barros Almeida Paulo Queiroz Andrade Andrea Silvana Soares de Andrade Damiana Júlia Ferreira
RECEPCIONISTA	Íris Patrícia
AUXILIAR ADMINISTRATIVO	Ana Claudia de Farias Alexandre
AUXILIARES DE COZINHA	Adriana Maria Aurelina Maria Rozilene Roque Silva Paris Juvanere Carmo dos Santos Nascimento
AUXILIARES DE SERVIÇOS GERAIS	Angela Sales da Silva
VIGIAS	Carlos Alberto de Lima Edson Vicente da Silva Jefferson Moacir Almeida Robson Sanclaudy de Jesus da Silva

4. EQUIPE DO ATITUDE NAS RUAS

EQUIPE	FUNÇÃO	NOME
I	TÉCNICO SOCIAL	Inês Maria Rocha Gomes
	EDUCADOR SOCIAL	Helaine Maria Silva Duarte
	MOTORISTA	George André Rodrigues Coutinho
II	TÉCNICO SOCIAL	Jeane dos Santos Tonéo
	EDUCADOR SOCIAL	Camila Yasmin do Rego Lima de Souza
	MOTORISTA	Fausto Oliveira Araújo
III	TÉCNICO SOCIAL	Tiago Queiroz Moura
	EDUCADOR SOCIAL	Marina de Albertino Correia
	MOTORISTA	Hallison Souza Barbosa

PROGRAMA DE ATIVIDADES

PROGRAMAÇÃO DE ATIVIDADES - APOIO JABOATÃO

ATENÇÃO INTEGRAL AO USUÁRIO DE DROGAS

HORA	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta	Sábado	Domingo
8:00h às 9:00h	Café matinal	Café matinal	Café matinal	Café matinal	Café matinal	Café matinal	Café matinal
9:15h às 9:30h	Bom dia	Bom dia	Bom dia	Bom dia	Bom dia	Bom dia	Bom dia
09:30h às 10:30h	Integração/Atendimentos	Atendimento 09:30 às 10:00h.	Integração / Atendimentos	Atendimento 09:30 às 10:00h.	Integração/Atendimentos	Integração/Atendimentos	Integração/Atendimentos
10:00 às 11:00h	Grupo Qualidade de Vida	Oficina de Culinária	Oficina(Levi/Vera)	Grupo Próximo Passo	Grupo Redução de Danos	Oficina de Dança	Oficina de Dança
11:00h às 11:50h	Livre/Descanso		Integração / Atendimentos	Piscina	Integração/Atendimentos	Piscina / Jogos cooperativos	Piscina / Jogos cooperativos
12:00h às 13:00h	Almoço	Almoço	Almoço	Almoço	Almoço	Almoço	Almoço
13:00h às 14:40h	Livre/Descanso	Livre/Descanso	Livre/Descanso	Livre/Descanso	Livre/Descanso	Livre/Descanso	Livre/Descanso
14:40h às 15:00h	Despertar	Despertar	Despertar	Despertar	Despertar	Integração/visita 14:00h às 16:00h	Integração/Visita Família
15:00h às 15:30h	Lanche	Lanche	Oficina(Damiana)	Lanche	Lanche	Integração/Visita Família	Integração/Visita Família
16:00h às 17:00h	Grupo Educação	Grupo Família		Grupo Direitos Sociais	Assembleia	Integração/Visita Família	Integração/Visita Família
17:00h às 18:00h	Integração/Atendimentos	Integração/Atendimentos	Integração / Atendimentos	Integração/Atendimentos	Integração/Atendimentos	Integração/Atendimentos	Integração/Atendimentos
18:00h às 19:00h	Jantar	Jantar	Jantar	Jantar	Jantar	Jantar	Jantar
19:00h às 20:30h	Livre/Descanso	Livre/Descanso	Livre/Descanso	Livre/Descanso	Livre/Descanso	Livre/Descanso	Livre/Descanso
20:30h às 21:00h	Boa Noite	Boa Noite	Boa Noite	Boa Noite	Boa Noite	Boa Noite	Boa Noite
21:00 às 21:30h	Lanche	Lanche	Lanche	Lanche	Lanche	Lanche	Lanche
21:30h às 23:00h	Integração/Dormir	Integração/Dormir	Integração / Dormir	Integração/Dormir	Integração/Dormir	Integração/Dormir	Integração/Dormir

Grupos e Oficinas

Grupo de Qualidade de Vida

1) Data: 06|04|2015

Atividade realizada: Grupo Qualidade de Vida.

Tema: O que é o cartão SUS e o humaniza SUS?

Objetivo: Ter o conhecimento dessas políticas que são preconizadas pelo Ministério da Saúde.

Ferramentas metodológicas: Vídeo sobre o SUS e discussão do tema.

Avaliação: O grupo foi muito participativo, com questionamentos e experiências vividas pelos usuários no atendimento de saúde.

2) Data: 13|04|15

Atividade realizada: Grupo Qualidade Vida.

O que é a UPA 24h e o que é o SAMU 192?

Objetivo: Trabalhado o que são esses serviços e a importância deles para o atendimento aos usuários e à comunidade.

Ferramentas metodológicas: Vídeo e Slides sobre o tema. Discussão do tema.

Avaliação: Os usuários foram bastante participativos, relataram que gostaram muito, pois não sabiam como funcionavam esses serviços e em quais momentos eles deveriam procurar ou chamar o serviço do SAMU 192.

3) Data: 20|04|2015.

Atividade realizada: Grupo Qualidade de Vida.

O que é Tuberculose, quais os Sintomas e como é feito tratamento?

Objetivo: Conhecer a doença, trabalhar o preconceito, destacar a importância da prevenção, cuidado e tratamento.

Ferramentas metodológicas: Computador e data show. Vídeo com o Dr. Draúzio Varela.

Avaliação: No momento do grupo, todos entenderam que a doença atingiu pessoas próximas, como contraíram e se trataram, sendo uma doença que eles queriam saber como se prevenir. Foi pontuado a importância do cuidado e de buscar tratamento quando for diagnosticado com TB.

4) Data: 27|04|2015.

Atividade realizada: Grupo Qualidade de vida.

Tema: O que é ESF, Academia da Saúde.

Objetivo: Conhecimento sobre esses serviços e direito de todos a ele.

Ferramentas metodológicas: Cartilha e textos.

Avaliação: Foram desenvolvidos cartazes sobre atendimento do Estratégia em Saúde da Família e Academia da saúde: o que são esses serviços e para que servem cada um deles. Foi muito produtivo e reflexivo para o grupo.

Grupo Próximo Passo

1)Data: 02.04.15

Atividade realizada: Dinâmica utilizando balão, realizada em dupla proporcionando Interação no grupo.

Objetivo: com objetivo de apontar falhas, exaltar qualidades, melhorando a comunicação do grupo. Em seguida realizamos a reflexão, mostrando que uma pessoa sozinha não consegue sustentar uma dezena de balões no ar; puxados pela gravidade tentam chegar ao chão. Mas, um grupo ou equipe de pessoas, todas motivadas e empenhadas, podem fazer com que os balões estejam sempre.

Ferramentas metodológicas: utilizamos bexigas (bolas de festa).

Avaliação: Após a dinâmica em grupo, realizamos a discussão, os participantes interagiram, trazendo cada uma sua reflexão de forma positiva.

2)Data: 10.04.15

Atividade realizada: Exposição do vídeo, exemplo da história de vida de um usuário de drogas, um exemplo de superação.

Objetivo: motivar os usuários a superar suas dificuldades.

Ferramentas metodológicas: utilização de data show, e o vídeo foi pesquisado pelo site do You Tube.

Avaliação: a equipe alcançou o objetivo, os usuários refletiram sobre o tema abordado no vídeo, trazendo cada sua vivencia e vontade de irem em busca de seus sonhos.

3)Data: 16.04.15

Atividade realizada: Exposição do vídeo raízes do preconceito

Objetivo: exibir exemplos de preconceito e que, infelizmente, existe o preconceito e em diversas formas, seja ele, de raça, religião, social, sexual, dentre outros.

Ferramentas metodológicas: utilização de data show

Avaliação: levar os usuários a uma reflexão sobre o preconceito e que se pode, a partir de quebras de paradigmas fazer a diferença.

Atividade realizada: Exposição do vídeo Lição de vida, o mundo dá volta.

Objetivo: após a exposição do vídeo, realizamos discussão em grupo, onde cada um trouxe sua Reflexão sobre bondade, gentilezas. Em meio de tantos problemas, preocupações e stress, o simples ato de fazer o bem ao próximo é esquecido.

Ferramentas metodológicas: utilizamos data show, o vídeo foi pesquisado no site do You Tube.

Avaliação: Reflexão sobre o vídeo de forma positiva, a equipe conseguiu alcançar o objetivo. Os usuários trouxeram exemplos de situações que eles já vivenciaram exemplos de bondade e gentileza. “gentileza gera gentileza”.

Grupo: Família

1) Data: 07/04/2015

Atividade realizada: Roda de Conversa

Objetivo: Foi realizada uma roda de conversa para se ter um melhor conhecimento das famílias dos usuários. Foi um momento livre, onde cada uma pode trazer quem era sua família, quem as compõem, suas qualidades, defeitos, alegrias, medos, desafios e vitórias.

Avaliação: Foi um momento onde um pode estar mais próximo da família do outro, bem como, podendo até mesmo entender certas dificuldades que alguns usuários possuem diante desse contexto, como por exemplo, o que aprenderam com seus familiares, principalmente durante a infância e adolescência; o uso de drogas dentro na família, a aceitação ou não desse uso, a desistência ou persistência em relação à família para com os usuários, dificuldades financeiras e afetivas,

2) Data: 14/04/2015

Objetivo: Foi passado o vídeo sob “O voo vencedor da águia”, onde traz que a águia é a única ave que vive até os 70 anos, mas para isso acontecer, por volta dos 30 anos, ela precisar tomar a decisão de passar por um processo de mudança, tendo que se recolher das demais, para mudar suas unhas, bico e penas, para só depois de renovada poder voar ainda mais alto e por mais tempo.

Avaliação: Nesse encontro, as famílias junto dos usuários, puderam pensar sob esse momento que estão passando em suas vidas, já que não é só o próprio usuário de drogas que sofre e adoce com esse mau uso, mas sim toda a família. Puderam refletir que dificuldades existem, mas que podem ser superadas, bem como, que todas essas famílias estão passando por um processo de mudança e que precisarão de um tempo para se renovar. Porém, se puderem passar por esse processo juntos, um dando força ao outro, ficará mais fácil vender os obstáculos encontrado nesse caminho.

3)Data: 28/04/2015

Objetivo: Em sequência do encontro anterior foi passado o vídeo que fala da parábola da Águia ou Galinha? Esse vídeo traz que uma águia foi criada igual uma galinha por um camponês, porém, um dia chegou um cientista e explicou ao camponês que aquela ave era uma águia e não uma galinha e começou um processo de ensinar aquela águia a voltar a ser águia.

Avaliação: A partir desse vídeo as famílias e usuários puderam perceber a importância que todas as famílias possuem no processo de reabilitação que cada usuário está passando; que elas são fundamentais para que os usuários consigam reaprender a se cuidarem, a se perceberem como filhos, filhas, maridos, esposas, pais, mães; que as drogas podem ter acabado com muitas coisas, mas não com tudo que já viveram e principalmente que poderão voltar a serem águias, ou seja, a viverem juntos.

Grupo Direitos Sociais

1)Data: 02/04/2015

Atividade realizada: leitura de uma poesia.

Objetivo: O grupo leu e releu trechos importantes do texto, conseguindo fazer uma reflexão positiva em relação à participação política no Brasil, colocando inclusive as consequências em relação à negação dessa participação.

Ferramentas metodológicas: Poesia.

Avaliação: O grupo participou de forma positiva, trazendo situações de suas vivências, como também promovendo uma reflexão em relação a ansiedade.

2)Data: 09/04/2015

Atividade realizada: Dinâmica de grupo questionando a efetivação dos direitos na vida dos usuários.

Objetivo: Trazer para os usuários uma reflexão em relação à importância dos direitos sociais, e o quanto esses determinam questões de educação e qualidade de vida, pois foi percebido que esse tema parecia algo distante, e irreal.

Ferramentas metodológicas: Dinâmica de grupo.

Avaliação: O grupo conseguiu desenvolver uma discussão consistente em relação ao tema referido, trazendo os direitos sociais para a sua rotina de habitabilidade, saúde, educação e segurança.

3)Data: 16/04/2015

Atividade realizada: Reflexão através do texto: Analfabeto político.

Objetivo: Trazer uma reflexão a respeito da falta de participação nas questões políticas, pertinentes aos usuários.

Ferramentas metodológicas: Texto para reflexão: Analfabeto político.

Avaliação: O grupo leu e releu trechos importantes do texto, conseguindo fazer uma reflexão positiva em relação à participação política no Brasil, colocando inclusive as consequências em relação a negação dessa participação.

4)Data: 23/04/2015

Atividade realizada: Construção de barco, onde os usuários pintaram com tinta, recorte e lápis de cor, para a construção de novo mundo onde os direitos sejam garantidos e os erros sejam erradicados.

Objetivo: Apresentar para os usuários o quanto os referidos entendem da construção de direitos sociais, e desta forma demonstrar o quanto é importante à participação política destes.

Ferramentas metodológicas: Atividade lúdica, construção de barco dos direitos.

Avaliação: O grupo refletiu de forma positiva em relação a atividade, trazendo de forma construtiva o entendimento em relação ao tema. Os desenhos foram apresentados uns aos outros. A atividade foi elogiada pelos usuários devido ao conteúdo lúdico.

5)Data: 30/04/2015

Atividade realizada: Música (Geni – Chico Buarque) para refletir questões de gênero.

Objetivo: Trazer uma reflexão a respeito dos tipos de violência, e a importância em discutir essas questões, objetivando a garantia dos direitos das mulheres.

Ferramentas metodológicas: Letra de música – Geni: Chico Buarque.

Avaliação: grupo participativo na proposta indicada. Interação dos usuários sobre a temática exposta.

REDUÇÃO DE DANOS

1)Data: 10/04/15

Atividade realizada: Grupo com teatro de fantoches.

Objetivo: Acessar os sentimentos dos usuários através das artes e do lúdico, utilizando-se de fantoches confeccionados por eles em oficina anterior.

Ferramentas metodológicas: Fita crepe, cadeiras, ventilador, fantoches e teatrinho.

Avaliação: Foram criadas três histórias, onde se pode perceber a criatividade e a expressão da realidade cotidiana de maneira leve e descontraída.

2)Data: 17/04/15

Atividade realizada: Grupo sobre a história de vida do usuário com o uso de substâncias psicoativas e como estavam no momento atual sobre o futuro.

Objetivo: Estimular outras formas de expressão, como a linguagem corporal. E trabalhar a auto percepção e a auto avaliação sobre o processo de cuidado.

Ferramentas metodológicas: fita crepe, ventilador, cadeiras e os próprios usuários como facilitadores da produção da cena.

Avaliação: Percebemos que existe o desejo de mudança e que o uso abusivo marcou a vida de cada um de forma singular. Na história de cada um, o afeto se mostrou presente, como também, a importância da família para todos.

3)Data: 24/04/15

Atividade realizada: Grupo com o tema sobre o usuário e a equipe do Atitude, trabalhando, dessa forma, as normas de convivência e regras do serviço.

Objetivo: Perceber como os usuários se vêem no serviço e como enxergam a equipe.

Ferramentas metodológicas: fita crepe, ventilador, som, música, cadeiras e os próprios usuários como facilitadores da produção da cena de construção de imagens.

Avaliação: Os usuários foram participativos e conseguiram expressar nas formas das imagens o que sentiam e pensavam, dessa forma, foi trabalhada a relação usuário-equipe e usuário-serviço.

4)Data: 30/04/15

Atividade realizada: Grupo sobre o dia do trabalho

Objetivo: Despertar nos usuários o pensamento crítico sobre datas comemorativas e o sentido que essas datas possuem.

Ferramentas metodológicas: Caneta piloto, papel ofício e texto sobre a origem do dia do trabalho. Inicialmente cada um escreveu o que sabia sobre o 1º de maio, depois o texto foi lido e por fim realizamos uma discussão sobre as condições de trabalho no Brasil e experiências no mundo do trabalho.

Avaliação: Acreditamos que os usuários puderam refletir sobre o contexto social do país, os direitos.

OFICINAS:

<input type="radio"/> OFICINA FORAM 23
<input type="radio"/> Confecção de bichinhos de biscuit
<input type="radio"/> Confecção de ovos se páscoa com bexiga
<input type="radio"/> Confecção de coelhinho de páscoa em E.V.A

<ul style="list-style-type: none"> ○ Confeção de livros com uma historia voltada para redução de danos
<ul style="list-style-type: none"> ○ Grupo de educação
<ul style="list-style-type: none"> ○ Atividade Extra Pedagógica
<ul style="list-style-type: none"> ● GRUPO BOA NOITE - RODADA DE PIADAS – A importância do sorriso e do lazer na vida das pessoas e outras formas de sentir prazer sem uso de drogas.
<ul style="list-style-type: none"> ● CINE ATITUDE – EX-MEN – Reflexão sobre o respeito às diferenças e o trabalho em equipe.
<ul style="list-style-type: none"> ● ATIVIDADES LIVRES- SOM, DOMINÓ E TV.
<ul style="list-style-type: none"> ● GRUPO BOA NOITE-DINÂMICA DA PESCARIA - Trabalhamos a coordenação motora, a atenção e o foco.
<ul style="list-style-type: none"> ● GRUPO BOA NOITE – REFLEXÃO DA MÚSICA EPITÁFIO (TITÃS)- Trabalhamos a importância das escolhas e as suas conseqüências.
<ul style="list-style-type: none"> ● ATIVIDADES LIVRES- SOM, DOMINÓ, TV E PISCINA COM PRÁTICAS ESPORTIVAS.
<ul style="list-style-type: none"> ● GRUPO BOA NOITE- TEXTO SOBRE A EDUCAÇÃO- Trabalhamos sua importância na vida das pessoas.
<ul style="list-style-type: none"> ● GRUPO BOA NOITE-DINÂMICA DO ZIP E ZAP - Trabalhamos a coordenação motora, a atenção, a concentração e o foco.
<ul style="list-style-type: none"> ● CINE ATITUDE – PLANETA DOS MACACOS- A ORIGEM
<ul style="list-style-type: none"> ● ATIVIDADES LIVRES- SOM, DOMINÓ E TV.
<ul style="list-style-type: none"> ● GRUPO BOA NOITE- BRINCADEIRA DO DENTRO E FORA Trabalhamos a coordenação motora, a atenção, a concentração e o foco.
<ul style="list-style-type: none"> ● GRUPO BOA NOITE- TEXTO DO FAZENDEIRO, A VACA E O SÁBIO. Reflexão sobre o sair da rotina.
<ul style="list-style-type: none"> ● ATIVIDADES LIVRES- SOM, TV E TORNEIO DE DOMINÓ.
<ul style="list-style-type: none"> ● GRUPO BOA NOITE- VOLEI DE LENÇOL- Trabalhamos a atenção, a concentração e o trabalho em equipe.

ATENÇÃO INTEGRAL AO USUÁRIO DE DROGAS

- GRUPO BOA NOITE- DINÂMICA DA DANÇA - IMITAÇÃO Reflexão sobre sua importância e os benefícios dessa atividade.
-
- CINE ATITUDE – Exodus

Grupos realizados	Quantitativo mensal
Qualidade de Vida	04
Redução de Danos	04
Próximo Passo	05
Direitos Sociais	05
Grupo Família	03
Grupo Boa Noite	09
Grupo Educação	03
Total de grupos	21

Oficinas realizados	Quantitativo Mensal
Oficina de Culinária	03
Confecção de bichos de biscuit	01
Confecção de Ovos de Páscoa com Bexiga	01
Confecção de Coelho da páscoa em EVA	01
Confecção de livros com história voltado para redução de danos	01
Total de oficinas	07

5. ANÁLISE QUALITATIVADAS AÇÕES E ATIVIDADES REALIZADAS NO CENTRO DE ACOLHIMENTO E APOIO

6.1. Família

Uma das maneiras adotadas para oportunizar a aproximação das famílias dar-se-à pelas reuniões semanais. Entretanto, as reuniões de Família vêm sendo um desafio constante visto que a participação dos familiares, ainda é muito discreta, mínima, isso ocorre por motivos diversos, mas tem sempre sido questionado e comentado nos encontros.

A importância da implicação dos familiares junto aos usuários, em seu cuidado, vem sendo refletido e trabalhada, desde o acolhimento neste Centro. Busca-se estender o cuidado ao núcleo familiar. Têm se potencializado, dentro do limite estrutural, as visitas domiciliares pela equipe técnica, visitas dos familiares aos usuários nos fins de semana. Tais momentos, possibilitam atendimento individual à família, no qual pontua-se questões relacionadas à importância que a atenção/participação familiar contribui no processo de trabalho.

Assim, equipe procurou ofertar cuidado à família, no sentido de trabalhar sua organização psicossocial, bem como o fortalecimento da estrutura familiar.

6.2. Saúde

No que tange o aspecto da saúde, percebe-se uma boa articulação e acolhimento do município. Todavia, urge maior diálogo junto à Secretaria Estadual de Saúde, vez que ainda existe, por vezes, falta de esclarecimentos aos profissionais lotados, principalmente, nas unidades de urgências de referência, os quais apresentam avaliações simplórias, reduzindo todo problema de saúde à dependência química. Tal situação fora apresentada na câmara temática de droga do Estado, em março, momento em que a representante da saúde mental comprometeu-se em verificar alguns episódios. Contudo, o desrespeito ainda é observado. Assim, em ocasiões, a equipe precisa acompanhar o usuário junto à unidade de saúde, a fim de garantir seu direito à saúde. Não obstante, nessas experiências, aproveita-se para exercitar a iniciativa do mesmo, no intuito de saber quais são e como acessar seus direitos.

Foram realizados encaminhamentos à UBS Galba Matos de usuários para abrir prontuário, fazer o cartão vacinal e atualização dos esquemas para aqueles que já possuíam o cartão. Também foi realizado encaminhamento do usuário F. C. para fazer

curativo na UBS Galba Matos, que necessitava de cuidados em razão uma úlcera na panturrilha direita.

Todos os dias pela manhã, ao chegar no apoio, faz-se necessária a administração de medicações aos usuários, JB.926, JB.1025, RC.01.1107, Carlos?, RC.01.3125, CB.04, JB.1357, RC.01.1166, JB.1283. Conforme as prescrições médicas.

A usuária JB.926 vem sendo acompanhada pelo apoio, em razão de cuidados à sua saúde que se encontra muito debilitada devido ao uso de drogas e vulnerabilidade social. No dia 02|04|15, fui ao Hospital Otávio de Freitas, junto com a tia da usuária, para conversar com o Médico Pneumologista, Dr. Júlio Cesar, que a acompanha no tratamento de tuberculose linfonodal na Tísio.

Na oportunidade, conversou-se com a assistente social da unidade. Mas assim que chegamos ao Hospital Otávio de Freitas, a equipe de plantão informou que médico não iria trabalhar naquele dia. A usuária relata que seu médico pediu outros exames, que viu sua tomografia e não a esclareceu sobre seu estado de saúde. Neste mesmo dia, estava na unidade a médica, Dra. Joana Baracho, ela informou que a usuária teria alta porque já estava há mais de dois meses no hospital, que vinha respondendo bem ao tratamento e não estaria mais transmitindo TB. Quanto aos nódulos, mostrados na tomografia, é da doença que a mesma está tratando e segundo a Dra. Joana, com a continuidade do tratamento, irá apresentar melhoras do quadro, que pra comprovar que esse tumores são malignos a usuária precisaria de uma cirurgia exploratória, que nesse momento nenhum médico faria este procedimento devido sua doença e estado de saúde, relatando que a mesma não aguentaria um procedimento cirúrgico. Mas que eu deveria retornar outro dia com a família para conversar com médico Dr. Júlio César. E que a Usuária iria ficar sendo acompanhada pelo ambulatório do H.O.F para continuidade ao tratamento do B24 e da TB. E que quantos aos exames de imagens do pâncreas da mesma teria que ser investigado para um diagnóstico melhor. A usuária JB. 926 recebeu alta este mês e está em acompanhamento ambulatorial. As demandas e a fragilidade da saúde justificam a continuidade do tratamento.

Realizados nos atendimentos de Qualidade de vida: Sinais vitais e Exames físicos dos usuários. Assim é feito um atendimento para suprir as demandas trazidas, para fazer diagnóstico de enfermagem e encaminhamentos específicos para cada usuário.

Foram realizadas ainda neste mês, articulações com redes sócio-assistenciais, com a Secretaria de Saúde de Jaboatão e articulação com PNI de Jaboatão para aplicar algumas vacinas nos usuários. Mas a coordenadora do PNI (Sra. Joci) pediu para articular a vinda deles ao apoio para vacinação dos usuários assim que Ministério da saúde liberasse as vacinas da Gripe. Porque eles iriam e fariam uma campanha só.

Também foi feita articulação com a Policlínica Carneiro Lins para acompanhamentos com especialistas nas áreas de ortopedia, pneumologia e odontologia. Este mês foi encaminhado à unidade a Usuária RC.01.1166 para atendimento e tratamento de TB. O médico Pneumologista da unidade passou para ela alguns exames: hemograma, sumário de urina e RX. Mas A usuária RC.01.1166 não conseguiu realizar os exames na Policlínica Carnerio Lins, em razão da quantidade de fixas liberadas pela mesma.

Acompanhamento à usuária RC.01.3193 ao Centro de Referência da Mulher para abrir cartão e tirar cartão do SUS, mais marcação de consulta ginecológica, onde a mesma vinha apresentando demandas de saúde, no mesmo dia ficou articulado avaliação médica para o dia 15|04|2015. Também neste mesmo dia fui a Regional 6, na secretaria de saúde Bucal para entregar uma CI à coordenadora Rita de Cassia, a qual solicitava realização de palestra em saúde bucal para usuários.

Realizados encaminhamentos e articuladas consultas para alguns usuários no Caps–ad, encaminhamentos também foram realizados para o CTA (Centro de testagem e acolhimento), ESF/UBS para avaliação clínica, ginecológica e odontológica, para pegar medicações de alguns usuários na farmácia da unidade e articular com equipe do posto, atendimentos para alguns que necessitaram mais rapidamente de uma avaliação médica. Realizados encaminhamentos à UPA. Sendo realizadas como rotina diária do serviço, além de realizar triagens e acolhimentos aos novos usuários, bem como às retriagens, escutas e atendimentos diários de qualidade de vida. Foram administradas diariamente medicações prescritas com receitas médicas dos usuários do serviço, e também administradas para alguns usuários que chegam ao serviço apresentando

cefaleia, odontalgia, pirose e outros. Com a realização da reposição semanal das medicações. Com a continuação dos sintomas a equipe faz os devidos encaminhamentos para as unidades de saúde de acordo com as demandas.

6.3. Inserção sócio produtiva

Torna-se relevante destacar a dificuldade para efetivação dos encaminhamento de alguns usuários para o mercado de trabalho e cursos profissionalizantes, em virtude da maioria não terem concluído os estudos.

No que tange à Assistência Social, em Jaboatão, nutre-se um bom relacionamento, no sentido de haver um fluxo entendido e respeitado. Contudo, percebe-se uma limitação na atuação dos dispositivos, em especial, dos CRAS. Durante o mês em pauta, foram realizados encaminhamentos aos CRAS para retirada do número de Identificação Social.

Foram garantidos encaminhamento para cursos profissionalizantes ofertados pela Secretaria da Mulher, com recorte do sexo feminino. Apesar da inscrição ter sido realizada, as aulas ainda não iniciaram.

Durante as atividades desenvolvidas no Centro, prioriza-se o momento para que cada usuário possa construir seu currículo. A partir de então, são realizados encaminhamento para Agência de Trabalho e paralelamente a esses encaminhamentos alguns usuários conseguem através do trabalho informal gerar fonte de renda

6.4. Cultura, esporte e lazer

Desenvolve-se semanalmente oficinas de pintura, esporte e culinária. A equipe também vem investindo na organização de passeios e atividades lúdicas e diferenciadas nos finais de semana, atividades externas ao serviço, proporcionando aos usuários a experiência de vivenciar novos espaços sociais.

6.5. Educação

No âmbito da educação, mantém-se a execução do Programa Paulo Freire, a fim de sensibilizar os usuários quanto a importância dos estudos frente ao processo de organização de cada um. Encaminhamento para o EJA e inserção dos usuários no programa Paulo Freire

6.6. Assistência Social

Neste âmbito, destaca-se a articulação com a casa da cidadania, balcão da Cidadania, onde são proporcionadas aos usuários as retiradas de documentações, (RG, certidão de nascimento, carteira profissional), é muito bem avaliada pelos usuários do serviço, bem como por toda a equipe técnica.

Acompanhamento do usuário para outro núcleo do Programa ATITUDE;

Continuamos efetivando o trabalho corpo a corpo através das intervenções individuais junto aos usuários, potencializando a construção dos Projetos Individuais de Atendimentos – PIAs. Realizamos encaminhamentos técnicos à rede SUAS, que têm como objetivo estender o cuidado do usuário ao processo de organização, realizamos articulações/encaminhamentos a comunidades terapêuticas, assim como ao núcleo Atitude Intensivo, como parte construtiva e efetivação dos PIAs.

A sensibilização com os usuários da modalidade diaristas e pernoites para o comprometimento do PIA;

6.7. Avanços e desafios

O intenso trabalho interventivo

- Discussão sobre a Maior idade penal nos Grupos e no Bom dia ;
- A contribuição e participação da profissional na discussão dos casos, assim como, na construção dos PIA's dos usuários;
- O fortalecimento do diálogo e das parcerias com os equipamentos de saúde do município (CAPS- AD), para atender as demandas dos usuários;

- Equipe integrada, fazendo um trabalho interdisciplinar na melhor avaliação para os usuários que tem o perfil para modalidade pernoite;
- Discussão de estratégias para que nossos usuários consigam dar continuidade ao processo;
- A participação dos educadores na construção e facilitação de oficinas lúdicas e de arte-educação;
- A chegada das novas técnicas para compor a equipe;
- Estabelecimento do fluxo das reuniões dos técnicos de forma sistemática, proporcionando um maior diálogo entre os Técnicos Sociais para as discussões dos processos de trabalho.
- A assembleia como um espaço onde os usuários podem exercer sua cidadania, o espaço onde é legitimado a importância da fala do usuário;
- Criar estratégias para os usuários darem continuidade ao processo de cuidado com a saúde, tendo em vista que a maioria deles está em situação de rua e, muitas vezes, não conseguem realizar sistematicamente uma rotina para conclusão do tratamento médico.
- Como percebido nos meses anteriores e neste mês, os relatos de violência, assassinato e comportamentos ligados a criminalidade, tem se apresentado com uma certa frequência na fala dos usuários. O que nos chama atenção para novas formas de cuidado.
- A importância da presença dos profissionais na Assembleia pelo menos 1 vez no mês especificamente a equipe da manhã;
- A inexistência do serviço de saúde de emergência no Município, nos casos de fissura e abstinência;
- A dificuldade do usuário concluir seu planejamento do PIA, principalmente com os usuários da modalidade diarista;
- A falta da estrutura necessária para utilização de todos os espaços da casa, em especial ao primeiro andar.

- A insuficiência ou ausência de materiais para a realização de oficinas e atividades lúdicas.

- No que se refere ao trabalho com as famílias dos usuários, continuamos enfrentando dificuldade em mobilizar esse público à participação no Grupo Família.

-O transporte para realização do passeio para o Alto da Sé no dia programado não aconteceu devido o veículo está impossibilitado;

-Falta de crédito nos aparelhos para realização de contato com a rede e com a família, dificultando o trabalho.

-Falta de material de expediente, como: papel ofício para realização dos grupos, evolução, encaminhamentos.

- Inexistência do data show para realização dos grupos e outras atividades que demandem essa necessidade;

-Falta de ventilador;

-A pesquisa do Ageu Magalhães para detectar doenças sexualmente transmissíveis, contribuindo às atividades do “grupo de qualidade de vida” com educação, prevenção e encaminhamentos para tratamento das doenças acima citadas. Ressaltando a importância que foi a pesquisa para usuários no diagnóstico de algumas doenças e na sensibilização dos mesmos quanto ao tratamento em saúde. A pesquisa terminou mas contribuí muito no cuidado de saúde.

-Atendimentos agendados para cuidados de saúde aos usuários com diagnóstico de DST's, no CTA com rapidez e agilidade no tratamento médico.

- Suprimir a dificuldade do usuário mediante inexistência de passagem, da distância do serviço para as redes de saúde do Município e em razão da falta de documentos para realização de exames, que alguns usuários não possuem.

-Dificuldades nos atendimentos no Hospital Jaboatão Prazeres, com falta de médicos no atendimento da emergência clínica e odontológica. E também pela falta de materiais para realização de alguns procedimentos que deveriam ser realizados pela unidade, deixando de atender as necessidades básicas da população que dela necessitam.

-Policlínica Carneiro Lins dificuldades na realização de exames básicos para atendimentos aos usuários que dela necessitam, onde a mesma só vem entregando apenas 10 fixas por dia para realização desses. Segundo usuários para serem atendidos lá tem que chegar às 02h da madrugada.

-Dificuldades para articulação com a rede de saúde para avaliação e consulta com médico

Psiquiatra no acompanhamento a usuários que dela necessitam.

Falta de atenção da equipe com relação as ocorrências registradas nas pastas do usuários limitando-se só na leitura do livro de ocorrência.

Falta de cuidado com a substituição dos educadores quando necessitam faltar por sobrecargas de atividades dentro de sua garantia de direito.

A migração de usuários de outras localidades para Jaboatão, deixando assim os usuários locais com a assistência limitada.

Integração dos grupos se tornou mais participativa quando houve uma junção das ações planejadas pois facilitou os diálogos a participação dos usuários e da equipe técnica

Foi possível observa a maior participação dos usuários tanto diarista quanto pernoite nas atividades de grupos, bom dia e desperta.

Foi observado um cuidado maior por conta dos usuários com relação ao cuidado e limpeza do espaço.

A potencialização da ação ATITUDES NAS RUAS para que possa ser feito uma busca ativa mais cautelosa aos usuários da região, evitando, assim, transição dos usuários para outros territórios vice e versa.

O uso da tecnologia para informar aos demais profissionais (educadores) das atividades que estão sendo realizadas como; avanço, sugestões de atividades, comunicação de falta isso facilitaria o relatório mensal.

7. ANÁLISE QUALITATIVA DAS AÇÕES DO ATITUDE NAS RUAS

7.1. Atendimento individual

Seguem algumas considerações acerca de casos acompanhados pelas equipes e que merecem algumas pontuações.

No Ibura, tem-se acompanhado o usuário M.S (JB.123), um adolescente de 16 anos. O processo iniciou-se com a solicitação de visita realizada por uma secretária da USF do Alto da Bela Vista que é, também, sogra dele. Desde o início do acompanhamento, o usuário mostrou-se bastante disponível para o processo e

reconhecendo a necessidade de se cuidar, embora não estivesse conseguindo fazê-lo sozinho. Ao longo dos encontros tem-se focado atenções, sobretudo, em suas estratégias e planos de ação para alcançar o que ele estipula com meta: a abstinência do crack. Tendo ainda realizado um trabalho junto à família no sentido de esclarecer qual o seu papel e a maneira como podem contribuir para o processo do usuário. Enfatizou-se que a família tem sido colaborativa e percebe-se os resultados desse trabalho compartilhado. Atualmente, o usuário encontra-se sem fazer uso de crack, há cerca de três meses, embora faça uso de maconha e de álcool. Esta última substância, que também aparecia como elemento desorganizador na história do usuário, tem sido usada por ele de maneira bem menos frequente e mais organizada. O usuário terminou de construir sua casa e atualmente vive com sua companheira. Tem os relacionamentos familiares solidificados e relacionamentos sociais mais saudáveis. Trabalha com o seu padrasto e tem sido responsável com este compromisso. O usuário apresenta também melhorias em suas condições físicas e de saúde de maneira geral. Mantivemos a tentativa de pensar junto com ele e com a família a possibilidade de reorganização quanto aos seus horários de trabalho para que ele, já matriculado em uma escola da comunidade, possa frequentar as aulas, uma vez que ele justifica que chega do trabalho em um horário em que as aulas já começaram. Partimos, então, para um processo de construção de planejamento pessoal e estabelecimento de metas.

Já no bairro de Marcos Freire, em acompanhamento da usuária A. G. P. S. (ainda sem número de cadastro), 29 anos, solteira, um filho, em acompanhamento pelo equipamento da rua, há cerca de um ano, devido do uso intenso e abusivo de crack. Vem utilizando-se de estratégias de redução de danos, há meses, e relatou recaída durante período de hospitalização de sua genitora. Entretanto, a mesma informou que após o uso, teve pensamentos persecutórios, sentindo-se perseguida. Assim, a mesma relata as sensações negativas desencadeadas devido ao uso da droga, reconhecendo, desta forma, a necessidade de manter-se com as estratégias de redução de danos já utilizadas. A partir desta reflexão, realizamos uma fala sobre o efeito das drogas e destacamos a importância de manter sua organização e cuidados.

O usuário JB.518, 23 anos de idade, é acompanhado pelo Programa ATITUDE desde 2013, em princípio trazia grandes demandas e apresentava dificuldades em utilizar-se de estratégias de redução de danos. Em consequência de suas posturas, perdeu algumas oportunidades, tais como a bolsa de atletismo. Vale ressaltar que o usuário é deficiente, desde os seus 10 anos de idade, em consequência de um acidente automobilístico, em 2010 iniciou atividades na área esportiva, o que não durou por muito tempo, em virtude de seu uso abusivo de substâncias psicoativas.

Atualmente, está sem fazer uso, há quase um ano, e vem se dedicando as práticas esportivas e recentemente participou da Regional Norte Nordeste Paralímpica 2015, chegando a ganhar em primeiro lugar nas modalidades de Salto a Distância, em Altura e Lançamento de Disco. Está se organizando para mais três campeonatos os quais serão classificatórios para as Paralimpíadas em Toronto/Canadá.

Este caso se torna interessante pelo fato de seu resgate ao mundo esportivo como estratégias de redução de danos e fortalecimentos de seus vínculos familiares, pois permanece com sua companheira que conheceu no período em que esteve no pernoite do Apoio Jaboatão.

7.2. Abordagem nas ruas

Durante todo o mês, as equipes se fizeram presentes no território realizando sua principal atividade (as abordagens e acompanhamentos na rua). Mantivemos o diálogo sobre redução de danos e realizamos os encaminhamentos de praxe (para serviços de saúde, retirada de documentação, encaminhamentos para realização de CADÚNICO do CRAS, etc.).

Iniciaram-se ainda acompanhamentos de usuários que foram desligados do serviço (por desejo próprio ou por decisão da equipe técnica) e mantiveram-se as práticas de panfletagem, grupos de discussão, além de fazer o processo contrário: referenciar usuários acompanhados na rua para a Unidade de Apoio.

Merece destaque a abordagem realizada na Festa da Pitomba (13/04) em uma ação noturna onde foram abordadas, aproximadamente, 164 pessoas.

7.3. Mapeamento do território

Focando no reconhecimento do território e identificação de equipamentos para possíveis articulações, locais com necessidades de ações e intensificação das intervenções das equipes, os mapeamentos foram realizados nas seguintes localidades: Cavaleiro, Boa Viagem, Barra de Jangada, Cajueiro Seco, Guararapes, Brasília Teimosa e Pina (Bode), Dois Carneiros e Monte Verde.

7.4. Articulação com a rede

Na perspectiva de fortalecimento e pactuação com a rede SUS/ SUAS e as demais organizações, as equipes mantiveram diálogos com diversos equipamentos da Rede. Entre elas: **USF** (Unidade de saúde básica da família) das comunidades dos Milagres e Alto da Bela Vista, **Estação Governo Presente**(Afogados e Ibura),CEASA, Rede Pública de ensino, Conselhos Tutelares de Cavaleiro e Jaboatão Centro, **CRAS** (Praia, Ibura, Barra de Jangada, Curado, Jaboatão Centro), Hospital Otávio de Freitas, UBS (Barra de Jangada), Cartório de Porta Larga, Funerária Santo Amaro, I.M.L. e Cemitério de Muribeca, Associação Cultural Esportiva de Cajueiro Seco, PROCRIU (Projeto Criança Urgente), na comunidade do Bode, Pina.

Estas articulações tiveram objetivos diversos, tais como a garantia de direitos sociais dos usuários, esclarecimentos acerca dos serviços prestados pelo ATITUDE e os demais equipamentos.

No tocante às reuniões, no dia 03/03, o ATITUDE nas Ruas esteve em uma reunião de planejamento e pactuação de atividades na sede da Estação do Governo Presente de Afogados, com o objetivo de realizar oficinas socioeducativas na ação do Coletivo de Direitos das Mulheres. Nesta reunião, gerou a articulação com os atores do CEASA e UNINASSAU, pactuando palestras informativas.

Em 23/04, participamos da reunião de rede para alinhamento de intervenções na área do Curado, contando com a presença do CRAS, Segurança Cidadã, gestoras da rede municipal de ensino, Centro Maristela Just, entre outros equipamentos da rede.

Em 29/04, participamos de mais uma reunião na ASSUCERE (Associação dos usuários e comerciantes da CEASA/ Recife). Pautada nas questões de segurança e a

circulação interna da população no CEASA, para além disso, foi explanado sobre a participação do Programa ATITUDE, na construção de capacitações e palestras socioeducativas.

7.5. Palestras/seminários

Neste mês, as equipes de rua realizaram palestras em espaços diversos e com objetivos variados. Abaixo segue um relato sucinto destas atividades.

As **palestras** foram realizadas nas seguintes escolas da região do Curado: Escola Municipal Costa Pinto (08/04), Escola Municipal Iraci Rodovalho (15/04), Escola Municipal Nazete (22/04), Escola Municipal Cecília Brandão (22/04). Além destas, foi realizada palestra na Colônia Penal Feminina do Bom Pastor (20/04) e em uma escola em Porta Larga, em evento do Rotary, atendendo solicitação da Ouvidoria Estadual (25/04). Ainda no Curado, no dia 14/04, foi realizada palestra na Regional 3 com os gestores e professores. As referidas palestras tiveram por objetivo abordar a temática da droga, além da proposta e modelo de funcionamento do Programa ATITUDE.

7.6. Oficinas educativas

No que se refere à realização de oficinas socioeducativas, foram realizadas: **Oficina** de apresentação do equipamento ATITUDE nas Ruas para a Coordenação de núcleo, Coordenação Técnica e supervisões da unidade de Apoio de Jaboatão e equipe do ATITUDE nas Ruas do Cabo(02/04 e 30/04); nas turmas do 6º ano D, 7º ano A e 7º ano C da Escola Municipal Costa Pinto, fazendo uso de materiais expressivos (papel, lápis de cor, hidrocor, cera) e visando abordar a compreensão dos alunos a respeito da temática drogas (08/04). Nos dias 24 e 29/04, houve o deslocamento para realização de oficinas na Escolinha de Futebol em Cajueiro Seco e Escola Municipal Simon Bolivar, respectivamente, entretanto a realização da atividade não foi possível por falta de público. Na Unidade do PAMFA, dentro do Complexo prisional do Curado, foi realizada oficina percussiva com os reeducandos além de uma divulgação do Programa e dos grupos que acontecem na Unidade trabalhando a temática das drogas e os temas transversais.

7.7. Ações Integradas de Impacto

Ao longo do mês aconteceram diversas ações de divulgação do Programa: na Ação “Prefeitura com Você” realizada em Guararapes, na comunidade Rio das Velhas. Uma ação integrada na comunidade de Sovaco da cobra e no terminal de ônibus de Barra de Jangada além das diversas ações em pontos estratégicos cobertos pelas equipes como, por exemplo, Praça do Rosário (Jaboatão Velho), Viaduto de Prazeres e Cajueiro Seco.

8. DESCRIÇÃO QUALITATIVA DAS AÇÕES DE GESTÃO DA EQUIPE

No mês de abril, permaneceu a sensação de insegurança estabelecida no entorno do Apoio. O sentimento de insatisfação vem crescendo por parte dos vizinhos, fato que gera comportamentos de hostilidades para com funcionários e/ou usuários. Mantêm-se constantemente pessoas acionando a unidade para dirigir ameaças ou, por vezes, identificando-se como policiais, sem, contudo, apresentarem documento de identificação.

Tais situações ratificam a necessidade de aproximação com a Polícia Militar. Atualmente, a corporação do 6º Batalhão mostra-se bastante solícita às demandas do ATITUDE, bem como empenha-se em estratégias para aumentar a sensação de segurança nas proximidades do Centro. Da mesma forma, o Gabinete de Gestão Integrada do Município vem deliberando a união das diversas secretarias municipais, a fim de uma articulação para intervenções no sentido de promover uma maior retaguarda aos dispositivos do ATITUDE em Jaboatão.

Ratifica-se, mais uma vez, que os oficiais do 6º Batalhão, insistem em orientarmos à instalação de máquinas que captem imagens da parte externa da unidade. O pleito já está na apreciação da Executora.

As reuniões setoriais foram mantidas, no intuito de alinhar formas de atuação entre os diversos funcionários desta casa. De relevante valor, tais discussões vêm repercutindo em maior protagonismo profissional, fato que vem gerando maior propositura dos funcionários.

De grande destaque a atuação do Programa Paulo Freire no Núcleo. De forma pioneira, a Secretaria de Educação do Estado, em parceria com o ATITUDE, por meio do referido Programa, oferta um processo de alfabetização, não formal, com intuito de inserção na educação formal, para pessoas que, por algum motivo, não conseguiram acessar/ingressar essa educação. Os encontros acontecem no Apoio, mas contam com a presença de usuários do Apoio e do Intensivo.

O mês de abril, houve uma potencialização no que tange as ações em parceria com a Segurança Cidadã, Núcleo de Gestão Integrada e Articulação Comunitária, Regionais 02 e 03. Dessa forma, 03/03, ocorreu participação do ATITUDE em rodas de conversas ocorridas nas principais Escolas daquele território. As ações contaram com a participação do Apoio e da equipe do ATITUDE nas ruas, e tiveram como público: famílias, educadores e alunos.

Em 01/04, fora organizada reunião, no IEDES, com o objetivo de pensar os moldes para o desenvolvimento do Aluguel Social, a fim de apresentar a proposta final à Secretaria.

Em 02/04, realizou-se um momento de reflexão sobre a prática do ATITUDE nas ruas. Destaca-se a importância de tal momento, vez que a proposta foi a promoção de uma revisitação à proposta metodológica, objetivos desse dispositivo do Programa. O encontro foi bastante proveitoso à construção e troca. Registra-se a presença representativa do Núcleo do Cabo.

Em 07/04, aconteceu uma reunião colegiada, no Intensivo Mulher, a fim de fechar proposta do Aluguel Social.

Em 13/03, o núcleo esteve representado na câmara temática de drogas do município, na sala de situação da Prefeitura. Normalmente, essas reuniões ocorrem na primeira segunda de cada mês, sendo facilitadas pela Coordenação de Políticas sobre Drogas de Jaboatão.

Em 14/04, aconteceu colegiado, na sede do CEPAD, com a pauta Intensivo: propostas e metodologia.

Em 20/04, houve a visita de Malu Freire junto ao apoio, a fim de realizar visita de monitoramento mensal por parte da Secretaria.

Realização de reunião, no IEDES, a qual apresentou, enquanto pauta, alinhamento da gestão da executora. Na ocasião, foram repassadas as regras, avaliadas como relevantes à diretoria, no intuito de melhorar a execução.

Em 23/04, aconteceu o Grupo de Trabalho de Educação, no município, na sala de situação da Prefeitura de Jaboatão.

Realizado momento de integração junto a unidade prisional do PAMFA – Complexo do Curado. Na ocasião, houve a apresentação de dança e da Percussão do ATITUDE, com a participação dos detentos.

Em 24/04, foi realizada a reunião mensal do Gabinete de Gestão Integrada do Município – GGIM.

Em 27/04, realizou-se reunião com o fornecedor de água e gás, na unidade. Tal momento fora provocado em virtude de desencontros nas informações, no que tange o fornecimento dos produtos. Como encaminhamento, pactuou-se para ele realizar entrega de segunda a sexta, com a conferência do administrativo, coordenação ou supervisão, respectivamente.

Em 30/04, realizado o segundo momento com o ATITUDE nas ruas. Da proposta construída, haverá uma troca com o Cabo, a fim de, após a apreciação de Renata Almeida, definir a proposta a ser defendida pela executora junto à Secretaria.

Garantiu-se momentos de discussões entre o CAPS Ad e o ATITUDE, a fim de promover um melhor acolhimento aos usuários atendidos pelos dois serviços, concomitantes. Atualmente, todo o núcleo de Jaboatão conta com um fluxo de diálogo aberto com o referido CAPS.

Registram-se, ainda, dificuldades enfrentadas nos registros dos dados quantitativos, em virtude da precariedade dos computadores, bem como da rede de internet disponível. Tal situação vem gerando graves transtornos, frente a compilação dos dados e apresentação à Secretaria.

Destaca-se a Chegada da nova recepcionista, na segunda quinzena do mês. Esclarece-se que a ex recepcionista fora desligada em fevereiro. Durante esse tempo, o serviço esteve sem tal profissional.

Urge esclarecer que uma vez por semana, esta coordenação participa de reunião com as equipes da rua, objetivando planejar e avaliar as ações, bem como oportunizar momentos de trocas entre os profissionais.

A consultoria esteve presente durante as discussões na reunião técnica dos dias 01 e 29. Convém registrar que houve a necessidade de interromper as atividades da consultoria, este mês, a fim de ajustes financeiros entre o IEDES e a Secretaria. Assim, o núcleo passou uma semana sem as colaborações da consultora, bem como também existiu a suspensão da oficina de culinária, pelo mesmo motivo.

No mês em tela, aconteceram cinco reuniões técnicas. Faz-se necessário compartilhar a estrutura que se propõe às reuniões: mantêm-se a parte dos informes administrativos e discussões de casos emblemáticos; porém, inseriu-se um (re) debruçar nas principais temáticas de nossa atuação. Assim, dividiu-se a equipe em subgrupos, estando, cada um, responsável, nesse primeiro momento, por um eixo da Assistência Social. A experiência vem se mostrando bem saudável, proporcionando uma retaguarda mais sólida à equipe durante seus posicionamentos diários. Por outro lado, a cada reunião, uma equipe do ATITUDE nas ruas apresenta um território aos outros profissionais, na perspectiva de aproximação/conhecimento.

Na ocasião, gostaria de registrar minha saída do Programa e agradecer, imensamente, a todos que dele participam, e que, de maneira direta ou indiretamente, contribuíram para meu crescimento profissional. Ratifico meu orgulho em participar de uma proposta tão humanizada a usuários de drogas, pioneira no país. Deixo aqui meu muito obrigada.... e um até breve!!!

ATIVIDADES DA SUPERVISÃO:

Neste mês a supervisão trabalhou junto com a equipe questões pertinente aos grupos que acontecem no espaço, proporcionando visitar a metodologia e objetivos dos grupos propostos e solicitado planejamento dos grupos para o próximo trimestre;

- Também com a equipe técnica, realizamos reuniões de turno, onde discutimos sobre direcionamentos dos casos, avaliamos a dinâmica diária de cada profissional junto as demandas do dia a dia;

- Houve participação nas Reuniões da Comissão da Câmara de Ordem Pública e Segurança, onde, apresentamos aos líderes comunitários e gestores escolares a proposta do Programa ATITUDE e a perspectiva de atuações nos territórios;

Nas seguintes datas:

07/04- Massangana/Massaranduba: não conseguimos localizar a Associação de Moradores de Aritana, onde seria a reunião;

08/04- Cavaleiro/Centro: após muita dificuldade, encontramos a Associação de Jangadinha, onde seria a reunião, mas a mesma não aconteceu por falta de quórum;

14/04- Conjunto Muribeca: Associação de Moradores, reunião com liderança comunitária, abordamos a temática drogas e desmistificamos quem é o usuário de droga, comportamentos e possíveis encaminhamentos; Reunião com gestores e professores da Escola Costa Pinto do turno da manhã. Realizamos apresentação do Programa Atitude, e após explanação roda de dialogo, aonde pudemos verificar a dificuldade coma temática drogas. Algumas indagações dos gestores, “como fazer com o usuário?; para onde encaminhar?”. Pudemos discutir cada ponto e nos colocamos a disposição para outros momentos.

16/04- Marcos Freire: Associação de Moradores, assim como aconteceu na comunidade de Muribeca realizamos roda de conversa abordando as mesmas questões; Reunião com gestores e professores das Escola Iraci Rodovalho: o momento contou com aproximadamente 35 professores, divulgamos o programa e debatemos sobre a questão das drogas e violência nas escolas, realidade que muitos se queixaram de não saber lidar com algumas situações, enquanto programa, foi repassado aos professores algumas orientações de encaminhamentos e também a importância de referenciar os casos aos órgãos competentes, reforçando o trabalho em rede. Infelizmente, boa parte dos professores presente, não compreendeu exatamente o objetivo do Programa Atitude junto a comunidade, fazendo reivindicação de intervenção permanente no ambiente escolar.

17/04- Muribeca dos Guararapes: não houve reunião, moradores e presidente da Associação de moradores do bairro, também não tinha conhecimento da reunião, ninguém mais soube informar;

27/04- Guararapes: reunião produtiva, tivemos a oportunidade de divulgar o programa e tirar dúvidas da população sobre os cuidados com usuários de drogas;

- Participação em reunião com a Secretaria de Educação do Município de Jaboatão, com o grupo de Trabalho Intersetorial da Educação, onde foi discutido sobre as dificuldades

a. AGENDAS DE GESTÃO (COLEGIADO DE GESTÃO, REUNIÃO DE NÚCLEO E CAPACITAÇÕES).

DAT A	ATIVIDAD E	LOCAL	PARTICIPANTE S	PAUTA DA REUNIÃO	ENCAMINHAMENTO S
07	Reunião	Intensiv o mulher	Coordenações técnicas de todos os núcleos, equipes de aluguel social, representantes das executoras e da Secretaria	Aluguel Social	Elaboração de metodologia unificada.
14	Reunião	CEPAD	Coordenações técnicas de todos os núcleos, equipes de aluguel social, representantes das executoras e da Secretaria	Intensivo	Elaboração de metodologia unificada

b. REUNIÕES TÉCNICAS (GESTÃO, CONSULTORIA E DEMAIS MEMBROS DA EQUIPE)

DA TA	ATIVID ADE	LOCAL	PARTICIPA NTES	PAUTA DA REUNIÃO	ENCAMINHAME NTOS
01/0 4	Reunião Técnica	Centro de Acolhim ento e Apoio Jaboatã o	20, incluindo consultora.	1) Pauta administrativa – processos diários da unidade; 2) Discussão dos casos	Direcionamento dos casos discutidos

				em acompanhamentos.	
08/04	Reunião Técnica	Centro de Acolhimento e Apoio Jaboatão	16	1) Pauta administrativa – processos diários da unidade; 2) Discussão dos casos em acompanhamentos.	Direcionamento dos casos discutidos
15/04	Reunião Técnica	Centro de Acolhimento e Apoio Jaboatão	22	1) Pauta administrativa – processos diários da unidade; 2) Discussão dos casos em acompanhamentos.	Direcionamento dos casos discutidos
22/04	Reunião Técnica	Centro de Acolhimento e Apoio Jaboatão	19	1) Pauta administrativa – processos diários da unidade; 2) Discussão dos casos em	Direcionamento dos casos discutidos

				acompanhamentos.	
29/04	Reunião Técnica	Centro de Acolhimento e Apoio Jaboatão	32, incluindo consultora	Encerramento da coordenação técnica	

c. REUNIÕES COM EXECUTORA (REUNIÕES COM OS NÚCLEOS, EXECUTORAS E SECRETÁRIA)

DAT A	ATIVIDADE	LOCAL	PARTICIPANTES	PAUTA DA REUNIÃO	ENCAMINHAMENTOS
01/04	Reunião	IEDES - Olinda	Coordenações dos núcleos Cabo e Jaboatão, coordenações técnica e equipes do aluguel social	Aluguel Social	Construção de material único para os dois núcleos, a fim de sugerir à secretaria
20/04	Reunião	IEDES - Dantas Barreto	Esta coordenação e as diretorias do IEDES ligadas à execução do ATITUDE	Determinações para funcionamento do serviço	Cumprimento das determinações

9. DESCRIÇÃO QUANTITATIVA GERAL DAS AÇÕES REALIZADAS NO CENTRO DE ACOLHIMENTO E APOIO

<u>ATIVIDADE</u>	<u>QUANTIDADE</u>
PARTICIPAÇÃO EM CAPACITAÇÕES INTERNAS	02
REUNIÃO ADMINISTRATIVA	04

REUNIÃO INTERSETORIAL	03
ESTUDO DE CASO	24
PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS EXTERNOS	
CONSULTORIA	02
REUNIÃO COM A EXECUTORA	02
TOTAL	

AÇÕES	META MÍNIMA	METAS EXECUTADAS
COLEGIADO	2	02
REUNIÃO TÉCNICA DA EQUIPE	4	05

9.1. PRODUÇÕES DE ATENDIMENTOS / PESSOAS ATENDIDAS / PERNOITES:

TOTAL DE PESSOAS QUE PERNOITARAM	TOTAL DE USUÁRIOS ATENDIDOS (Atendimentos individuais)	TOTAL DE NOVOS USUÁRIOS NO PROGRAMA (Usuários que aderiram ao programa no mês corrente)	
49	136	17	
AÇÕES	META MÍNIMA	METAS EXECUTADAS	
Acolhimento dia -(Total de atendimentos no mês)	900 atend. Mês	961	
Acolhimento Noturno(Pernoites Mês)	450 atend. Mês (15 por noite)	456	

10. DETALHAMENTO QUANTITATIVO DOS DADOS DO CENTRO DE ACOLHIMENTO E APOIO
TABELA I – SEXO E FAIXA ETÁRIA

Sexo	Usuários por Sexo e Faixa Etária								
	0a11	12a17	18a23	24a29	30a40	41a50	60 em diante	Não informado	Total
M	0	0	35	44	17	9	0	0	105
F	0	0	13	5	10	3	0	0	31
Total	0	0	48	49	27	12	0	0	136

TABELA II – POPULAÇÕES ESPECÍFICAS

POPULAÇÃO DE RUA		
FEMININO	MASCULINO	Total
12	69	81

PESSOA COM DEFICIÊNCIA		
FEMININO	MASCULINO	Total
0	8	8
GESTANTE E NUTRIZ		
GESTANTE	NUTRIZ	Total
4	0	4

TABELA III – ORIENTAÇÃO SEXUAL E IDENTIDADE DE GÊNERO

Orientação Sexual			
Heterossexual	Homossexual	Bissexual	Total
126	10	0	136
Identidade de Gênero			
Travesti	Transexual	Total	
03	0	03	

TABELA IV – GRUPOS ÉTNICOS

Cor/Raça						Total
Preta	Branca	Parda	Amarela	Indígena	Não informado	136
26	32	76	01	01	0	

TABELA V – SITUAÇÃO SOCIOECONÔMICA

Situação Socioeconômica	Qtde
SEM RENDA	90
1/4 SALÁRIO MÍNIMO	10
1/2 SALÁRIO MÍNIMO	3
1 SALÁRIO MÍNIMO	16
2 SALÁRIOS MÍNIMOS	13
3 SALÁRIOS MÍNIMOS	0
ACIMA DE 3 SALÁRIOS MÍNIMOS	3
NÃO INFORMADO	1
TOTAL	136

TABELA VI- ATENDIMENTOS REALIZADOS

Grupos Operativos		Meta Mínima - 04
Grupo Psicólogo		04
Grupo de Serviço Social		10
Grupo de Qualidade de Vida		04
Total		18
Atendimento Individual		Meta Mínima - 50
AÇÕES	Meta Mínima	Metas Executadas
Oficinas	15	229
Atendimento à Família	50	187
Grupo Família	4	671
		03

Em

virtude da defasagem no quantitativo de técnicos sociais, bem como o registro de feriados, em abril, o atendimento familiar sofreu uma diminuição.

Demanda de Atendimento	TOTAL
Atendimento de Triagem, Acolhimento de novos Usuários e Usuários Re-acolhidos	57
Atendimento Individual à Família	10
Visita Domiciliar	02
Assembléia	03
Atendimento no Território (em conjunto com o ATITUDE nas Ruas)	0
Outros/Quais?	0
TOTAL GERAL	

TABELA VII – SUBSTÂNCIA PSICOATIVA

Motivação	Total
Crack	113
Álcool	13
Maconha	1
Cocaína	5
Outros	4
Total Geral	136

TABELA VIII – ORIGEM DAS DEMANDAS

Tipo	Total
Espontânea	58
ATITUDE nas Ruas	16
Rede SUAS	15
RedeSUS	9
Segurança Pública	0
Conselho Tutelar	1
Ministério Público	0
Mídia	1
Outro Usuário	29
Outra Origem (Quais?)	7
0800 (OUVIDORIA)	0
Total Geral	136

TABELA IX – ORIGEM DAS DEMANDAS DE ACORDO COM AS ÁREAS INTEGRADAS DE SEGURANÇA - AIS

Áreas Integradas de Segurança	Quantidade
AIS 01	7
AIS 02	5
AIS 03	14
AIS 04	3
AIS 05	6
AIS 06	87
AIS 07	1
AIS 08	3
AIS 09	2
AIS 10	6
AIS 12	1
AIS 14	1
Total Geral	136

TABELA X - TIPOS DE AFASTAMENTO DO CENTRO DE ACOLHIMENTO INTENSIVO

MOTIVOS	QUANTITATIVO
AFASTAMENTO POR AGRESSÃO FÍSICA	0
AFASTAMENTO POR SOLICITAÇÃO	11
AFASTAMENTO RELAÇÃO SEXUAL	2
AFASTAMENTO USO DE DROGAS	2
AFASTAMENTO POR CONDUTA	3
OUTROS(Abandono)	4
TOTAL	22

TABELAXI – POTENCIAL DE RISCO

<u>EGRESSOS DO SISTEMA PRISIONAL</u>	TOTAL
SIM	67
NÃO	69
NÃO INFORMADO	0
TOTAL GERAL	136

<u>AMEAÇA DE MORTE</u>	TOTAL
SIM	79
NÃO	57
NÃO INFORMADO	0
TOTAL GERAL	136

<u>DÍVIDA COM O TRÁFICO</u>	TOTAL
SIM	71
NÃO	64
NÃO INFORMADO	1
TOTAL GERAL	136

TABELAXII – ENCAMINHAMENTOS REALIZADOS

REDE SUAS	QUANT.
CRAS	05
CREAS	0
SERVIÇO DE ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL PARA POPULAÇÃO DE RUA	02
CENTRO DE ACOLHIMENTO INTENSIVO	26
ALUGUEL SOCIAL	0
CENTRO DE ACOLHIMENTO E APOIO	08
CONSELHO TUTELAR	0
CENTRO DA JUVENTUDE	0
OUTROS	0
TOTAL	41

REDE SUS	QUANT.
NASF	0
PSF/UBS	05
CTA	02
CAPS II	01
CAPS III	0
CAPS Adi	0
CAPS AD	14
EMERGÊNCIA PSIQUIÁTRICA	03
POLICLÍNICA E AMBULATÓRIO	03
HOSPITAL GERAL	08
UPA	11
OUTROS (01-IMIP; 01-Fundação Altino Ventura)	02
TOTAL	49

DEMAIS POLÍTICAS SETORIAIS	QUANT.
DELEGACIA	0

DHPP	0
JUDICIÁRIO	0
MINISTÉRIO PÚBLICO	0
AGÊNCIA DO TRABALHO	0
GOVERNO PRESENTE	0
RETIRADA DE DOCUMENTAÇÃO	07
INSS	0
ONG	0
COMUNIDADE TERAPÊUTICA	01
OUTROS (01-Fafire; 01-TRE)	02
TOTAL	10

INCLUSÃO SOCIOPRODUTIVA	QUANT.
EDUCAÇÃO FORMAL	03
CURSO PROFISSIONALIZANTE	0
TRABALHO INFORMAL	0
TRABALHO FORMAL	0
OUTROS	0
TOTAL	03

5. DADOS QUANTITATIVOS ATITUDE NAS RUAS

AÇÕES	META MÍNIMA	METAS EXECUTADAS
ATENDIMENTO INDIVIDUAL	150	186
ABORDAGENS NAS RUAS (PESSOAS)	600	1240
MAPEAMENTO DO TERRITÓRIO	15	13
ARTICULAÇÃO COM A REDE	15	21

PALESTRAS/SEMINÁRIOS	9	10
OFICINA SOCIOEDUCATIVA	9	08

AÇÕES	METAS EXTRAS EXECUTADAS
BUSCA ATIVA	03
VISITA DOMICILIAR	10
ABORDAGEM DE RUA	12
REUNIÕES	02
DIVULGAÇÃO DO PROGRAMA	04
ENCAMINHAMENTO PARA A REDE	02
DESLOCAMENTO DE USUÁRIOS	07
ACOMPANHAMENTO DE GRUPO	10
ACOMPANHAMENTO INDIVIDUAL	141
OUTRAS AÇÕES	05
AÇÕES INTEGRADAS E DE IMPACTO REALIZADAS	02
TOTAL	198

11. CONSIDERAÇÕES FINAIS

No mês de abril, o Centro de Acolhimento e Apoio de Jaboatão perseguiu o seu propósito de garantir atenção à população em extrema vulnerabilidade social, a qual expressa maior necessidade dos serviços socioassistenciais.

Torna-se oportuno destacar que o funcionamento desta unidade, no referido período, continuou esbarrando em dificuldades estruturais que, por vezes, permaneceram limitando espaços para a execução das atividades propostas. Ressalta-se, mais uma vez, a dificuldade com os portões da casa, os quais não oferecem qualquer

segurança à equipe e usuários, bem como o nível de calor, no imóvel, fato que dificulta a dinâmica da casa.

Na ocasião, compartilha-se a atenção e cuidado que o IEDES vem apresentando junto a todos que compõem este serviço. Diante das necessidades emergenciais, busca providenciar as medidas cabíveis.

No mês em análise, a equipe ratificou demanda advinda dos usuários, em especial durante as assembléias: momento com representantes da Secretaria e da Executora, no intuito de poderem compartilhar todas as dificuldades enfrentadas neste Apoio, apresentando algumas sugestões. Notório o amadurecimento emocional, que repercute na minimização de conflitos gerados pela própria convivência diária.

Destaca-se que continuamos no aguardo do agendamento da reunião entre os agentes envolvidos nas ações de rua, conforme solicitação à coordenação Municipal de Política sobre drogas de Jaboatão, pleito, por vezes, reiterado durante o mês.

É nítida a vontade de fazer acontecer em todos os lados. Essa força tem trazido um novo olhar para o Apoio de Jaboatão. A equipe vem investindo, constantemente, em formas mais leves e atrativas para o desenvolvimento das atividades. Como resultado, é perceptível o aumento nas participações de grupos, sendo estes reconhecidamente locais de troca e crescimento.

Diante do exposto, percebe-se que adequações são bem necessárias com vistas à melhoria contínua do processo de construção e reconstrução de procedimentos e dinâmicas, seja de usuários ou dos profissionais, no intuito de viabilizar o alcance dos objetivos perseguidos por todos.

12. REGISTROS FOTOGRÁFICOS

ANEXOS

QUADRO DE CIs – ABRIL/2015 (ACOMPANHAMENTO)				
ITEM	Nº DA CI	DATA	ASSUNTO	SITUAÇÃO
01	085	07/04	Conserto de ventiladores	Pendente

ATENÇÃO INTEGRAL AO USUÁRIO DE DROGAS

02	087	09/04	Solicitação de hora extra	Pendente
03	088	09/04	Solicitação de material para Qualidade de Vida	Atendido
04	089	14/04	Solicitação de hora extra	Pendente
05	090	14/04	Solicitação de hora extra	Pendente
06	091	14/04	Material de expediente	Atendido
07	092	16/04	Solicitação de panfletos para o ATITUDE nas Ruas	Pendente
08	093	17/04	Conserto/substituição da lanterna traseira da SPIN- OYS6329	Pendente
09	095	24/04	Conserto/substituição do protetor de cárter SPIN-OYS6329	Atendido
10	096	27/04	Conserto/substituição da maçaneta da porta do banheiro	Parcialmente Atendido